



ANAIIS

SIMPÓSIO DE ENSINO EM SAÚDE NA AMAZÔNIA

Tecnologias Educacionais em Ensino
em Saúde – Inovando na Amazônia

29 e 30 de novembro de 2023

Auditório UEAFTO/ Campus II CCBS/ UEPA

<https://doi.org/10.29327/1334632>

REALIZADO POR:



APOIO:



Hospital de Câncer
GASPAR VIANNA

FAAMA





Universidade do Estado do Pará

Reitor

Clay Anderson Nunes Chagas

Vice-Reitor

Ilma Pastana Ferreira

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP)

Jofre Jacob da Silva Freitas

Pró-Reitora de Graduação (PROGRAD)

Edinalvo Apóstolo Campos

Pró-Reitora de Extensão (PROEX)

Vera Regina da Cunha Menezes Palácios

Pró-Reitor de Gestão e Planejamento (PROGESP)

Carlos José Capela Bispo

Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)

Emanuel de Jesus Soares de Sousa

Coordenador da Editora da UEPA (EDUEPA)

Nilson Bezerra Neto

Organizadores dos Anais

Prof. Dr. Robson José De Souza Domingues

Profa. Dra. Ivonete Vieira Pereira Peixoto

Profa. Dra. Lizomar de Jesus Maués Pereira

Profa. Dra. Ana Cristina Vidigal Soeiro

Profa. Msc. Etiane Prestes Batirola Alves

Profa. Msc. Lisiane Goetz

Profa. Msc. Mariseth Carvalho Andrade

Manuella Matos De Azevedo (Mestranda)



Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UEPA / SIBIUPEA

Simpósio de Ensino em Saúde na Amazônia – SIESA (2: 2023: Belém, PA).
Anais do II Simpósio de Ensino em Saúde na Amazônia – SIESA: Tecnologia Educacionais em Ensino em Saúde – Inovando na Amazônia, 29 e 30 de novembro de 2023 / Robson José de Souza Domingues; Lizomar de Jesus Maués Pereira et al. (Orgs.). – Belém-Pa: EDUEPA, 2023. 74p.
Realização: Programa de Pós-graduação Ensino em Saúde na Amazônia / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) / Universidade do Estado do Pará (UEPA).
ISBN: 978-65-88106-54-9
DOI: 10.29327/1334632

T. Simpósio. 2. Ensino Superior. 3. Pesquisa Científica. 4. Produto educacional. 5. Tecnologias Educacionais. 6. Inovação. 7. Formação de Professores. I. Domingues, Robson José de Souza. II. Pereira, Lizomar de Jesus Maués. III. Peixoto, Ivonete Vieira Pereira. IV. Soeiro, Ana Cristina Vidigal. V. Batirola, Etiane Prestes Alves. VI. Goetz, Lisiane. VII. Andrade, Mariseth Carvalho. VIII. De Azevedo, Manuella Matos.

CDD 22. Ed. 378.0072

Roselene Garcia Duarte Noguchi ACR2 – 1087

PREFÁCIO

O programa de Pós-graduação Ensino em Saúde na Amazônia (PPGESA), desde 2012 tem sido uma estratégia importante na formação e produção de conhecimentos de professores, preceptores, gestores de ensino para a região Amazônica. Dentre as inúmeras funções tem promovido eventos, como II Simpósio de Ensino em Saúde na Amazônia (II SIESA), que busca mostrar diversas formas de revolucionar o processo de ensino-aprendizagem, especialmente em tempos de pós-pandemia da COVID, onde temos o desafio de realizar um evento híbrido para inclusão de alunos, professores, egressos, participantes do interior do Estado do Pará e outros Estados.

O PPGESA tem sido vanguarda na formação dos processos pedagógicos do Ensino para profissionais da saúde, por ter o primeiro curso de Doutorado de Ensino na saúde da Área de Ensino da Capes, e principalmente porque tem se fundamentado na pesquisa translacional com a geração de produtos educacionais voltados a prática profissional do pós-graduando e as necessidades de ensino no setor de trabalho. Não só tem proporcionado a oportunidade de cada um dentro da academia reavaliar seu papel de responsabilidade em prol do coletivo, mas e sobretudo o treina, capacita, oferece reflexões, atualizações, criar protocolos, material educacional, produção bibliográfica, técnica e tecnológicas para então devolve-los as suas diversas ambiências de atuação, fortalecendo a integração ensino-serviço no SUS, nos três níveis de assistência, primária, de média e alta complexidade. O contexto é justamente parear a educação e qualificação de profissionais dentro da realidade de seu ambiente de trabalho, tanto onde já atua, quanto o que traz como perspectiva, visto que o cerne é justamente oferecer uma visão multidimensional de possibilidades de atuação, sendo ele o próprio orientador de suas ferramentas de trabalho.

Desse modo, o PPGESA já formou mais de 120 mestres que estão nos mais diversos campos de trabalho, sendo o Ensino na saúde, um eixo transversal de sua atuação, e estes tem feito a diferença onde quer que estejam inseridos, seja nas Instituições de Ensino Superior (IES), seja nos Hospitais de Ensino, seja nas Unidades Básicas de Saúde, Medicina de família e comunidade e nos atendimentos de urgência e emergência; e sempre com o espírito de compartilhar conhecimentos, utilizar a pesquisa na resolução de problemas e ampliar possibilidades de crescimento profissional, sobretudo dentro da Rede de Assistência à Saúde (RAS) do Sistema Único de Saúde (SUS). Todo o protagonismo e empoderamento destes profissionais é o verdadeiro produto do PPGESA, demonstrando seu compromisso em não se perder nas discussões somente teóricas, mas em um contexto reflexivo do Ensino e qualificação profissionais dentro da realidade de seu mercado de trabalho.

Os anais do II SIESA estão organizados com diversos trabalhos aprovados e expostos na programação desse evento, em formato presencial e remoto, demonstrando resultados de pesquisas, produtos educacionais e experiências exitosas no ensino na saúde, fornecendo subsídios para que os profissionais dessa área possam aplicá-los em condições reais de sala aula ou em outros ambientes formais e não formais de ensino para enriquecer o dia a dia da sua prática pedagógica.

Profa. Dra. Lizomar de Jesus Maués Pereira
Coordenadora do PPGESA/UEPA

Prof. Dr. Robson José de Souza Domingues
Professor titular CCBS/UEPA

FICHA TÉCNICA

EDITOR: Prof. Dr. Robson José De Souza Domingues

CAPA: Profa. MSc. Etiane Prestes Batirola Alves

EDITORA: Eduepa

EMPRESA ORGANIZADORA DO EVENTO: Maester

LOCAL E PERÍODO DO EVENTO: Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará, 29 e 30 de novembro de 2023.

COMISSÃO CIENTÍFICA DO EVENTO:

Profa. Dra. Ana Cristina Vidigal Soeiro
Profa. Dra. Edna Ferreira Galvão Coelho
Profa. Dra. Ivete Furtado Ribeiro Caldas
Profa. Dra. Ivonete Vieira Pereira Peixoto
Profa. Dra. Lizomar de Jesus Maués Pereira
Profa. Dra. Katia Simone Kietzer
Prof. Dr. Robson José de Souza Domingues
Profa. MSc. Etiane Prestes Batirola Alves
Profa. MSc. Lisiane Goetz
Profa. MSc. Mariseth Carvalho Andrade
Mestranda PPGESA Manuella Matos de Azevedo
Mestrando PPGESA Valdo Souza Araújo

COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO:

Profa. Dra. Ana Cristina Vidigal Soeiro
Profa. Dra. Lizomar de Jesus Maués Pereira
Profa. Dra. Ivonete Vieira Pereira Peixoto
Prof. Dr. Robson José de Souza Domingues
Profa. Dra. Edileia Monteiro de Oliveira
Profa. Dra. Katiane da Costa Cunha
Profa. MSc. Etiane Prestes Batirola Alves
Profa. MSc. Lisiane Goetz
Profa. MSc. Mariseth Carvalho de Andrade
Mestranda PPGESA Manuella Matos de Azevedo
Mestrando PPGESA Valdo Souza Araújo
Prof. MSc. Sheyla Fernanda da Costa Barbosa
Secretaria Thais Yuriko Fernandes Sozinho
Estagiário Aguinaldo Willian Silva Eleres

PALESTRANTES:

Prof. Dr. Anderson Bentes de Lima (UEPA)
Prof. Dr. Emanuel de Jesus Soares de Sousa (UEPA)
Prof. Dr. José Lúcio Martins Machado (USJT)
Prof. Dr. Renato da Costa Teixeira (UEPA)
Prof. Dr. Robson José de Souza Domingues (UEPA)
Profa. Dra. Ana Emília Vita Carvalho (CESUPA)
Profa. Dra. Juliana Farias Campos (UERJ)
Profa. Dra. Lizomar de Jesus Maués Pereira (UEPA)
Profa. Dra. Lucélia de Moraes Braga Bassalo (UEPA)
Profa. MSc. Rosângela Rita Miranda Cavaleiro (UFPA)
Profa. MSc. Sarah Lais Rocha (Doutoranda PPGESA/UEPA)

MODERADORES:

Profa. Dra. Ivonete Vieira Pereira Peixoto (UEPA)
Prof. Dr. Robson José de Souza Domingues (UEPA)
Prof. MSc. Luíz Euclides Coelho de Souza Filho (Doutorando PPGESA/UEPA)
Profa. Ivete Furtado Riveiro Caldas (UEPA)
Profa. MSc. Lêda Lima da Silva (Doutoranda PPGESA/UEPA)
Profa. MSc. Lisiane Goetz (Doutoranda PPGESA/UEPA)
Profa. Dra. Milena Coelho Fernandes Caldato (UEPA)

HOMENAGEADOS:

IDEALIZADORES DO CURSO

Profa. Dra. Fabíola Raquel Tenório Oliveira
Prof. Dra. Cléa Nazaré Carneiro Bichara
Profa. Dra. Ilma Pastana Ferreira
Prof. Dra. Márcia Bittar Portella
Prof. Dr. Robson José de Souza Domingues

EX-COORDENADORES

Prof. Dr. Robson José de Souza Domingues
Profa. Dra. Márcia Bittar Portella
Profa. Dra. Nara Macedo Botelho
Prof. Dr. Renato da Costa Teixeira

PROFESSORES APOSENTADOS

Profa. Dra. Rosa de Fátima da Silva Marques
Prof. Dr. Renato da Costa Teixeira
Profa. Dra. Antônia Margareth Moita Sá
Profa. Dra. Vera Lúcia Lameira Picanço
Profa. Dra. Eugênia Suely Belém de Souza
Prof. Dr. José Antonio Cordero da Silva
Profa. Dra. Elizabeth Teixeira
Prof. Dr. Emmanuel Ribeiro Cunha

PRIMEIRO DISCENTE A DEFENDER DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Prof. Dr. José Robertto Zaffalon Junior

SECRETÁRIA DO PPGESA

Prof. Msc. Sheyla Fernanda da Costa Barbosa

APOIO:

Direção do Centro de Ciências Biológicas – CCBS/ UEPA
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação UEPA
Editora da Universidade do Estado do Pará – EDUEPA
Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna – FHCGV
Faculdade Adventista da Amazônia – FAAMA
Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES
Prefeitura Municipal de Parauapebas

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
RELATOS DE EXPERIÊNCIA	10
ÁREA TEMÁTICA: FUNDAMENTOS DO ENSINO EM SAÚDE	10
Validação de tecnologias e produtos educacionais para o ensino médico: Revisão integrativa de literatura	11
Concepção dos discentes de Terapia Ocupacional sobre o processo de aprendizagem dos protocolos de avaliação cognitiva em pessoas idosas	12
Utilização de tecnologias educativas na assistência de enfermagem no contexto da educação em saúde: revisão integrativa	13
Matriz de evidência: uma rubrica para o ensino com uso da “autorregulação da aprendizagem”no curso de Enfermagem	14
A produção de um manual para o ensino do método pilates na graduação em Fisioterapia	15
Atualização do projeto político pedagógico da residência multiprofissional em Atenção a Saúde Cardiovascular: contribuições de discentes do ESA	16
Relato de experiência: atendimento de população indígena em uma ação civico-social no sul do Pará	17
Desenvolvimento de um website de ensino para o laboratório morfofuncional	18
Relato de experiencia do projeto de extensão “prevenção de câncer na atenção básica: integração entre formação e assistência”	19
Processo de elaboração e validação de tecnologia educativa para pacientes vítimas do escalpelamento em tratamento hospitalar	20
Competência profissional em saúde: uma revisão integrativa da literatura	21
Projeto Psicocast valorização da vida: relato de experiência da aplicação do projeto em evento relacionado ao setembro amarelo	22
Construindo tecnologia de baixo custo para o ensino de atividades de vida diária de crianças autistas	23
Simuladores na capacitação dos residentes de urologia no manejo da litíase urinária	24
Simulação de baixa fidelidade na capacitação dos residentes de Urologia em microcirurgia	25
Simulação realística como ferramenta para o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes: um relato de experiência	26
Exposição de anatomia aplicada ao halloween: experiências práticas para o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem	27
Senso ético-ambiental da população acadêmica em universidades do município de Tucuruí – Pa	28
Ferramenta instigadora para o estudo de anatomia e histologia em uma turma de medicina da Universidade do Estado do Pará	29
Avaliação na preceptoría no programa de residência multidisciplinar: revisão integrativa da literatura (RIL)	30
Desenvolvimento e validação de um aplicativo mobile para auxiliar o ensino e o atendimento médico pediátrico	31
Temas e abordagens emergentes nas pesquisas desenvolvidas por médicos em um programa stricto sensu na área do ensino	32
Produção intelectual e impactos profissionais da pós-graduação em profissionais médicos egressos de um programa stricto sensu na área do ensino	33
Construção de um produto educacional de aperfeiçoamento do ensino por meio da sala invertida nas ciências básicas da saúde	34
Ensino em dor e cuidados paliativos na visão de residentes multiprofissionais em saúde	35
Atuação da Enfermagem na orientação sobre o ciclo menstrual na comunidade quilombola Caeté/Pa: um relato de experiência	36
Desenvolvimento de vídeo educacional sobre metodologias ativas associada as tecnologias digitais de	37

informação e comunicação	
Desenvolvimento de uma sequência didática para o ensino de morfofisiologia do sistema nervoso	38
Informativo sobre os aspectos físicos e emocionais do puerpério: e-book paradidático	39
Blog educacional de minicursos sobre saúde da mulher: ensino na saúde	40
T-mex vídeo animado: exercício de avaliação mini-clínica do trabalho em equipe	41
Análise das pressões plantares e oscilação corporal de pessoas idosas com osteoartrite de joelhos por baropodometria	42
Aplicação de um jogo de tabuleiro que trata dos cuidados à gestante durante seu itinerário terapêutico: relato de experiência	43
Educação em saúde durante o pré-natal de alto risco: psicoeducação como ferramenta para promover o enfrentamento.	44
ÁREA TEMÁTICA: GESTÃO DO ENSINO EM SAÚDE	45
Preceptoria na unidade de urgência e emergência para discentes de um curso de graduação em Enfermagem em Belém–Pa	46
Potenciais pedagógicos dos espaços não formais de ensino na formação em Enfermagem	47
Elaboração de tecnologias midiáticas do tipo vídeo para divulgação científica sobre pesquisas na amazônia	48
Metodologias ativas como estímulo à produção de tecnologias em saúde no ensino de Enfermagem no nível superior: relato de experiência	49
Programas de extensão potencializando novas formas de ensino e prática na abordagem em saúde mental em contexto de vulnerabilidade social	50
Indicadores de qualidade de vida e a gestão do ensino docente	51
Processo de ensino e aprendizagem da sistematização da assistência de Enfermagem através de casos clínicos: relato de experiência	52
RELATOS DE PESQUISA	53
ÁREA TEMÁTICA: FUNDAMENTOS DO ENSINO EM SAÚDE	53
Perspectivas educacionais na capacitação de profissionais de saúde em programas de residência: uma revisão integrativa da literatura	54
Avaliação na preceptoria no programa de residência multidisciplinar: revisão integrativa da literatura (RIL)	55
Inovação tecnológica em saúde: relato da concepção de um dispositivo estabilizador para pacientes com disfunções neurológicas	56
Tecnologias atuais na área de Fisioterapia e reabilitação: revisão sistemática de embasamento para projeto de um produto educacional	57
Diretivas antecipadas de vontade e o respeito à autonomia: o que pensam os alunos e os professores de medicina	58
A relação entre qualidade do sono e saúde mental no contexto da educação médica	59
Impactos da qualidade do sono na saúde mental de estudantes de medicina: uma revisão sistemática	60
Reconhecimento de competências em medicina do estilo de vida por estudantes de medicina do Centro Universitário do Estado do Pará	61
ÁREA TEMÁTICA: GESTÃO DO ENSINO EM SAÚDE	62
Conhecimento de enfermeiros sobre uso de equipamentos de proteção individual para desenvolvimento de uma ferramenta virtual educacional	63

PRODUTOS EDUCACIONAIS	64
ÁREA TEMÁTICA: FUNDAMENTOS DO ENSINO EM SAÚDE	64
Produção de um jogo de tabuleiro acerca da assistência à gestante em seu itinerário terapêutico para acadêmicos de enfermagem	65
Manual sobre tanatologia: reflexões para o curso de graduação em Enfermagem	66
Blog educacional de minicursos sobre saúde da mulher: ensino na saúde	67
Acolhimento com autonomia na comunicação de notícias difíceis: e-book paradidático	68
Agora também sou mãe	69
Produção de um simulador para ensino de fundoscopia direta para estudantes de medicina	70
Construção de uma tecnologia para usuários acometidos com sequelas pós-COVID-19	71
ÁREA TEMÁTICA: GESTÃO DO ENSINO EM SAÚDE	72
Instrumento de autoavaliação do impacto social de um programa de pós-graduação stricto sensu	73

APRESENTAÇÃO

O ensino em saúde tem sido grandemente influenciado pelo processo histórico, com destaque para o desenvolvimento de novas abordagens e metodologias educacionais. No cenário amazônico, demandas suscitadas pelos avanços em todos os segmentos profissionais têm impulsionado a busca por espaços de formação *strictu sensu*, que auxiliem no enfrentamento dos desafios locais e loco-regionais, de modo a produzir práticas inovadoras e originais por parte de profissionais e serviços.

Considerando tal cenário, a Universidade do Estado do Pará tem desenvolvido propostas para o aperfeiçoamento das ações de ensino em saúde, por meio da implementação de programas e ações educacionais, com enfoque na capacitação de diferentes atores implicados na arte de educar. Atualmente, a universidade conta com vários programas de pós-graduação, incluindo o Mestrado Profissional em Ensino em Saúde, e o Doutorado Profissional em Ensino em Saúde.

Para celebrar essas importantes conquistas, estaremos realizando o II Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde na Amazônia, com uma programação científica que inclui palestras, mesas-redondas e apresentação de trabalhos. Acreditamos que será um espaço rico em trocas, reflexões e inúmeros aprendizados.

Você é nosso(a) convidado(a), para que juntos, possamos mostrar o potencial do ensino em saúde em nossa Amazônia!

Profa. Dra. Ana Cristina Vidigal Soeiro
Professora efetiva do PPGESA/UEPA



RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

ÁREA TEMÁTICA: FUNDAMENTOS DO ENSINO EM SAÚDE

"Educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo"
(Nelson Mandela)



Defesa de Mestrado de José Roberto Zaffalon, 1º aluno a defender no PPGESA/MEPA (2014)



Defesa de Mestrado de Silvia Gatti Norte com a presença da Dra. Silvia Batista da Unifesp (2015)



Defesa de Mestrado de Salomão George Kahwage Neto (2014)



Defesa de Mestrado de Smaik Barbosa Sousa (2015)

VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIAS E PRODUTOS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO MÉDICO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Sarah Lais Rocha;
Lucas Henrique de Amorim Lima;
Elizabeth Teixeira;
Robson José de Souza Domingues.

RESUMO

Introdução: A utilização de tecnologias e produtos educacionais validados para melhorar condições do ensino médico, outorga maior grau de confiabilidade ao processo de ensino-aprendizagem, revalida a segurança das orientações apresentadas e enaltece o grau de coerência das informações em responder o objetivo proposto, corroborando como mediador de relação entre o aluno e o professor (ALBUQUERQUE et al, 2016; GALDINO et al, 2019). No que concerne a validação de produtos educacionais em saúde, há problemas recorrentes. Convém destacar que a forma inapropriada de validação, sem critérios metodológicos rigorosos, a inexistência de instrumentos validados por profissionais capacitados, bem como a fragmentação de produtos educacionais em saúde por temáticas ou área de interesse contribuem para que esse processo nem sempre seja efetivado, dificultando o aprimoramento e a disseminação do conhecimento sobre o fenômeno em estudo. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é investigar na literatura científica o processo de validação aplicado em estudos de validação de tecnologias e produtos educacionais para o ensino médico. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL) na qual, por meio de busca específica e rigorosa na literatura, são sintetizadas informações relevantes sobre os estudos encontrados, nesta revisão, estudos relacionados aos métodos e técnicas de validação aplicados nos estudos de validação de produtos educacionais em ensino em saúde. Conforme critérios apresentados no estudo de Souza, Silva e Carvalho (2010) seguiu-se um percurso metodológico com seis etapas para contemplar e alcançar os objetivos da pesquisa, que foram respectivamente: elaboração da pergunta norteadora, busca diversificada em bases de dados, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da RIL. A busca foi realizada através de uma estratégia específica e abrangente nas seguintes bases de dados: Pubmed, Lilacs, Eric e Scielo. Após a busca, os estudos seguiram para triagem de títulos e resumos, e por fim, a leitura integral. **Resultados / Discussão:** Foram encontrados 804 artigos: 512 na PubMed e 292 no Eric. Nas bases de dados Scielo e Lilacs não foram encontrados artigos. Foram excluídos nove estudos correspondentes às duplicatas. Analisou-se 384 títulos e resumos, após essa triagem inicial 119 artigos considerados de potencial relevância para análise completa. Destes, 309 foram excluídos por não corresponderem aos critérios elegíveis e assim 75 foram avaliados na íntegra para elegibilidade, selecionando-se por apresentarem elegibilidade para entrar na revisão integrativa. Todos os estudos tiveram como objetivo validar um produto educacional, estes foram variados e apresentam diversos graus de complexidade. Quanto aos produtos validados foram encontrados simuladores e treinadores, instrumentos de ensino e avaliação, jogos, aplicativos, materiais interativos, ambiente virtual de aprendizagem, protótipos, peças anatômicas e material textual. **Conclusões:** O estudo contribui com a literatura científica visto que a descrição do processo de validação é temática incomum nas publicações de ensino médico, visto que não encontramos trabalhos como essa revisão integrativa sobre validação de produtos educacionais. Esse enfoque permitiu apresentar uma visão geral desta área de investigação e identificar um número considerável de publicações relevantes e descrever suas características.

Palavras-chave: Estudos de Validação; Educação médica; Produtos educacionais.

CONCEPÇÃO DOS DISCENTES DE TERAPIA OCUPACIONAL SOBRE O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS PROTOCOLOS DE AVALIAÇÃO COGNITIVA EM PESSOAS IDOSAS

Danielle Ferreira de Souza;
João Sérgio de Sousa Oliveira;
Ivonete Vieira Pereira Peixoto;
Antônia Margareth Moita Sá.

RESUMO

Introdução: Compreender alterações cognitivas na velhice oferece ao terapeuta ocupacional a oportunidade de planejar intervenções que favoreçam e melhorem o desempenho ocupacional da pessoa idosa, sendo importante o conhecimento de instrumentos de sua avaliação por contextos teóricos e práticos, levando o aluno para situações onde esses protocolos possam ser aplicados, além de ferramentas que favoreçam o aprendizado à prática profissional mais segura. **Objetivo:** Compreender a concepção dos alunos de terapia ocupacional sobre a aprendizagem dos protocolos de avaliação do declínio cognitivo em pessoas idosas. **Métodos:** Estudo transversal em uma unidade de ensino e assistência de uma universidade pública, amostra constituída de 62 discentes matriculados no quarto e quinto ano do curso de terapia ocupacional. Aplicou-se um questionário estruturado com informações acadêmicas, tipos, objetivos, conhecimentos e utilização de instrumentos padronizados de avaliação cognitiva, além da percepção de aptidão para suas aplicações e interpretações. Análises pelo software BioEstat 5.3 com testes G e Qui-quadrado aderência, com nível de significância $\alpha = 0,05$ ou 5%. Estudo aprovado no comitê de ética em pesquisa da Universidade do Estado do Pará sob Nº 5.176.091. **Resultados:** 85,5% dos participantes declararam conhecer protocolos de avaliação ($p < 0,0001$), desses 98,4% mencionaram conhecer mais a Canadian Occupational Performance Measure ($p < 0,0001$); 48,4% conheciam os rastreios cognitivos, entre eles 75,8% mencionaram a versão brasileira do Montreal cognitive assessment ($p < 0,0001$); o mini exame do estado mental foi indicado por 77,4% para identificar o comprometimento cognitivo leve ($p < 0,0001$) e 79% concordaram que ele é de fácil aplicabilidade ($p < 0,0001$); 64,5% dos alunos não tiveram total segurança na utilização de protocolos ($p < 0,0001$). **Conclusão:** A maioria dos alunos tinham uma concepção superficial a respeito dos protocolos de rastreio cognitivo em pessoas idosas e se sentiam parcialmente aptos na utilização desses instrumentos.

Palavras-chave: Ensino, Pessoa Idosa, Avaliação Cognitiva, Protocolos, Terapia Ocupacional.

UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Mauro Mesquita de Sousa;
Marcos Vinicius Afonso Cabral;
Phamella Belém Reis;
José Augusto Carvalho de Araújo;
Clea Nazaré Carneiro Bichara.

RESUMO

Os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS), têm responsabilidades na educação em saúde. A intenção dessa prática é melhorar a qualidade de vida, o autocuidado e a autonomia dos pacientes, famílias e comunidades. Desse modo, é essencial empregar estratégias educacionais adaptadas às necessidades, interesses e circunstâncias dos envolvidos. As tecnologias educacionais (TE) são recursos que facilitam o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico, interativo e efetivo. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi conhecer os diversos modelos de TE utilizados na educação em saúde na assistência de enfermagem a partir de publicações acadêmicas. Dessa forma, a metodologia deste trabalho consistiu em uma revisão abrangente da literatura, onde a abordagem envolveu sintetizar todos os dados existentes sobre um assunto específico de maneira metódica e completa. A revisão centrou-se em uma questão norteadora: “Quais são os modelos predominantes de tecnologia educacional utilizados no campo da Educação para a Saúde?”. Assim, no período de 2019 a 2023, foram utilizadas as bases de dados LILACS, MEDLINE e BDEnf para coleta de informações utilizando os termos “tecnologia educacional”, “assistência de enfermagem” e “educação em saúde” como descritores. Além disso, foram escolhidos artigos que discutissem a implementação de tecnologias educativas na assistência de enfermagem no âmbito da educação em saúde em qualquer nível de atenção. Esses artigos deveriam ser escritos em português, inglês ou espanhol, sendo eliminados quaisquer artigos que não retratassem a tecnologia educacional empregada, e que fossem irrelevantes para o tema em questão ou estivessem duplicados nas bases de dados. Foram encontrados, um total de 1.237 estudos, sendo que apenas seis estavam elegíveis para análise após aplicação dos critérios necessários, sendo os 1.231 restantes excluídos. A análise dos artigos foi realizada por meio de uma matriz analítica que incluiu uma série de elementos como o título do artigo, o periódico em que foi publicado, o ano de publicação, o público-alvo, a metodologia e a tecnologia educacional utilizada. As tecnologias educacionais discutiram uma série de tópicos, incluindo, mas não se limitando a: proteção contra infecções sexualmente transmissíveis, cuidados adequados para recém-nascidos, métodos eficazes para o tratamento de feridas cirúrgicas, manutenção e manejo adequados de cateteres venosos centrais, técnicas de cuidado do pré diabético e a importância de cuidados com a saúde bucal. Vários grupos foram identificados como destinatários das tecnologias educativas, incluindo adolescentes, puérperas, pacientes em recuperação de cirurgia, pacientes em tratamento oncológico, pacientes diabéticos e idosos. Ao realizar os estudos, constatou-se que os usuários acolheram favoravelmente a presença das Tes. Expressaram entusiasmo, contentamento, aquisição de conhecimento e alteração de conduta em relação aos temas abordados. Os pesquisadores enfrentaram vários desafios durante o seu estudo para adaptar as tecnologias educativas ao público-alvo e a falta de investigação estabelecida que validasse a eficácia dessas tecnologias. Após cuidadosa consideração, a pesquisa chegou à conclusão de que as tecnologias educacionais são ferramentas valiosas na educação em enfermagem. A TE é eficiente, prático e facilmente acessível e têm um papel significativo a desempenhar na melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem.

Palavras-chave: Ensino em Saúde, Tecnologias educacionais, Assistência em enfermagem.

MATRIZ DE EVIDÊNCIA: UMA RUBRICA PARA O ENSINO COM USO DA “AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM” NO CURSO DE ENFERMAGEM

Lisiane Goetz;
Renato da Costa Teixeira.

RESUMO

O sucesso da aprendizagem de habilidades e competências pelo estudante no ensino superior, está diretamente relacionado à qualidade do ensino, logo quanto maior for a qualidade e eficácia das estratégias de ensino utilizados pelos docentes, maiores as possibilidades de sucesso dos alunos (ABREU; SOUZA, 2015). Para direcionar a dinâmica pedagógica do professor em sala de aula ou no estágio supervisionado, referente ao uso de estratégias de autorregulação da aprendizagem (ARA) quanto aos domínios da cognição, metacognição, afetividade e motivação, propomos a utilização de uma “Matriz de Evidência”. A estrutura da matriz de evidência é constituída de critérios, que são aspectos gerais a serem observados sobre a ARA, na prática docente. A partir dos critérios, pontos mais específicos, que denominamos “indicadores”, são estabelecidos para apontar o nível de desenvoltura do professor em cada critério. A matriz possui espaço para registro das evidências observadas, para serem trabalhadas na devolutiva para o professor. O conjunto de evidências é relevante para fundamentar o diálogo de reflexão com o professor. Neste contexto, a devolutiva ou “feedback” é mais enriquecedora a partir da matriz de evidência, visto que ela permite explorar cada critério de forma consistente, pelos registros dos fatos observados. Assim, é promovido um entendimento claro do professor sobre cada critério da matriz, permitindo identificar quais critérios ele deve focar sua atenção. Os elogios também passam a ser sustentados pelas evidências, o que favorece a consolidação de boas escolhas e práticas de ensino. Para o uso eficaz da matriz de evidência, e ambientar os professores sobre seu objetivo e seus aspectos de observação, estabelecendo uma relação de confiança e transparência, é fundamental que os professores recebam, previamente, formação sobre o que é autorregulação da aprendizagem e como ela ocorre durante o ensino para promover melhorias no desempenho e aproveitamento acadêmico do jovem universitário do curso de enfermagem. Dentro dessa perspectiva, o professor toma ciência das expectativas relativas ao uso da ARA, que se espera observar em suas aulas, planejando o plano de ensino com maior assertividade. Ainda que surjam pontos a serem aprimorados, a matriz permite que a avaliação do professor não seja focada em seu desempenho unicamente, mas que seja uma janela de possibilidade para seu aprimoramento pedagógico. Para cada ponto de melhoria levantado, gestor pedagógico que acompanha o docente, deve sugerir ações que auxiliem a melhora da prática docente. Por fim, é válido frisar que um processo de observação formal por meio de uma matriz de evidência, como parte integrante do processo de ensino, produz: excelente resultado ao se pensar no aprimoramento da prática dos professores, disseminação de práticas bem-sucedidas, melhoria da qualidade das aulas e promoção do ensino junto aos estudantes. Referência: ABREU, J. A. F.; SOUZA, W. V. M. Gestão Pedagógica: caminhos para uma nova prática escolar. Belo Horizonte: Vereda, 2015.

Palavras-chave: Ensino, Docência, Enfermagem, Autorregulação da aprendizagem, Matriz de evidência.

A PRODUÇÃO DE UM MANUAL PARA O ENSINO DO MÉTODO PILATES NA GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Sarah Manuele Cuimar dos Santos;
Renato da Costa Teixeira;
Ana Cristina Vidigal Soeiro.

RESUMO

O Método Pilates ganhou expressiva visibilidade nas últimas décadas mas sua inserção no âmbito da graduação em Fisioterapia ainda vem se consolidando, inclusive com positivos impactos no âmbito das intervenções em saúde. Por essa razão, produtos educacionais acerca da temática são relevantes para viabilizar e democratizar o acesso a esse conhecimento. Objetivo: Relatar a experiência de criação do produto educacional “Manual para o ensino do Método Pilates”, desenvolvido como parte da dissertação “Tecnologias educacionais para o ensino do Método Pilates na graduação em Fisioterapia” Metodologia: O manual foi construído em forma de e-book e baseou-se nos exercícios propostos originalmente por seu criador, Joseph Pilates. O produto foi projetado com ilustrações dos exercícios, os quais foram divididos em exercícios de Pilates solo e exercícios de Pilates estúdio, as quais constituem as suas principais modalidades propostas pelo criador do método. O manual foi dividido em capítulos que abordavam o histórico do método, a sua relação com a Fisioterapia, os princípios, os aparelhos e os exercícios de solo e estúdio. Resultados e discussão: O manual foi registrado sob a ISBN: 978-65-00-66699-1, contém 130 páginas e está disponível gratuitamente na internet. Ele poderá ser utilizado para o ensino, a pesquisa e extensão, em disciplinas optativas, em cursos e no desenvolvimento de estudos sobre a temática. Um recorte do manual foi utilizado em um minicurso de Pilates solo que ocorreu durante a Semana da Saúde da UEPA em 2022, cujo público-alvo foram alunos do curso de Fisioterapia, matriculadas a partir do 6 período. Considerações finais: Espera-se que o manual possa guiar o ensino do Método Pilates para os alunos da graduação em Fisioterapia, nos mais diversos cenários em que o método pode ser aplicado e que possa servir de base para o desenvolvimento de mais estudos sobre a temática. Palavras-chave: Método Pilates, Fisioterapia, Ensino Superior.

Palavras-chave: Método Pilates, Fisioterapia, Ensino Superior.

ATUALIZAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO A SAÚDE CARDIOVASCULAR: CONTRIBUIÇÕES DE DISCENTES DO ESA

Simone Dos Santos Abraao Pampolha;
Josie Pereira Mota;
Gecila Amoedo Da Cunha;
Katia Simone Kietzer Liberti;
Katiane Da Costa Cunha;
Ana Cristina Vidigal Soeiro.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Residência Multiprofissional em Atenção Cardiovascular, de responsabilidade da Universidade do Estado do Pará (UEPA) e da Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV) está em processo de atualização de seu Projeto Político Pedagógico (PPP). O objetivo a partir dessa nova perspectiva é especializar profissionais para atuarem em serviços da rede na saúde cardiovascular, de modo a desenvolverem competências em planejamento, execução e coordenação de práticas e pesquisa em saúde. A coordenação do programa solicitou a todas as profissões que compõem o programa a atualização pertinente ao seu perfil e competências profissionais, onde apresenta-se neste trabalho as contribuições da Psicologia. **OBJETIVOS:** Construir de forma democrática e participativa a atualização do PPP, reunindo tutores e preceptores com atuação em Psicologia na área de Cardiologia da FHCGV. A meta inclui a revisão dos objetivos, perfil de egresso do programa e a elaboração de competências básicas, essenciais e avançadas para auxiliar a formação prática de novos especialistas incluindo todas as profissões envolvidas no programa; **METODOLOGIA:** Participaram 12 (doze) psicólogos da FHCGV com experiência na área de Cardiologia e exercendo função de tutor e preceptor do programa. Foram realizadas reuniões presenciais e virtuais, entre outubro e novembro de 2023, coordenadas por discentes do PPGESA, utilizando os conhecimentos provenientes de disciplinas da pós-graduação para a condução do trabalho, ocasião em que inicialmente foram construídas 12 matrizes de competências, uma para cada cenário de prática dos residentes, que culminou em uma única matriz de competências para psicólogos especialistas em cardiologia, formulada mediante o consenso entre os 12 participantes. Além das reuniões por categoria profissional, foram reunidos os representantes de todas as áreas profissionais envolvidas no PPP para compartilhamento das atualizações. Os tópicos revisados e atualizados no PPP incluíram os objetivos, perfil do egresso, áreas de pesquisa e de gestão e inovações, competências específicas para psicólogos e matrizes de competências para cada cenário de prática. Também foram incluídas sugestões para atualizações de ementas de disciplinas; referências bibliográficas; lista de preceptores e docentes, com informações sobre formação e tempo de experiência; cenários de prática com inclusão do Ambulatório Multidisciplinar de Cardiologia, Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente; Comissão de Cuidados Paliativos, e os cenários externos para contemplar conhecimentos de Transplante Cardíaco, Hemocentro e Unidade de Atenção Básica. **RESULTADOS:** O grupo revisor apresentou Nota Técnica contendo todas as propostas de revisão e atualização do PPP à Coordenação do PRMS em Atenção à Saúde Cardiovascular da FHCGV, para posterior apreciação da Comissão de Residências Multiprofissionais COREMU/UEPA. **CONCLUSÃO:** Após 10 anos de PRMS em Atenção Saúde Cardiovascular seu PPP original sofreu a primeira atualização com a participação coletiva tendo como principal destaque a construção de Competências Profissionais. Os conhecimentos advindos da formação stricto sensu em Ensino em Saúde proporcionada pelo PPGESA foram de suma importância no desenvolvimento da ação realizada pela equipe técnica especialista do hospital.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico, Residência Multiprofissional, Matriz de Competências, Psicologia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATENDIMENTO DE POPULAÇÃO INDÍGENA EM UMA AÇÃO CIVICO-SOCIAL NO SUL DO PARÁ

Oswaldo Da Silva Peixoto;
Ivonete Vieira Pereira Peixoto;
José Antônio Cordero

RESUMO

A Polícia Militar do Pará tem em sua estrutura orgânica o quadro de Oficiais de Saúde que além de atender os militares e seus dependentes, ainda tem compromisso regimental de atender à sociedade civil através de ações cívico-sociais. Em cada região do Pará existe a possibilidade de prestar assistência à saúde de grupos de minoria étnica como a comunidade indígena comum na região amazônica. É notório que cada comunidade indígena tem suas características socioculturais peculiares, e que o profissional de saúde tem dificuldade de abordar técnica e socialmente, o indígena. Sensibilizar às academias de saúde, no sentido de incluir em seu projeto pedagógico aspectos étnico-sociais e legais da comunidade indígena no Brasil. Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência. A pesquisa qualitativa refere-se a uma abordagem que estuda aspectos subjetivos do comportamento humano que ocorrem em determinado tempo, local e cultura. A experiência vivida sobre atendimento médico de indígenas foi quando atuei como médico na equipe de saúde da Corporação há aproximadamente 10 anos. Para surpresa da equipe de saúde, percebemos a presença de uma fila de cidadãos indígenas em torno de 12, algumas eram crianças. Fui designado para acolhê-los, no entanto, surgiram algumas situações que me causaram certa perplexidade pela não vivência em atendimento desse público. Como intérprete, um estudante universitário não indígena. Essa experiência vivenciada causou-me alguns embarços. A primeira criança indígena atendida foi medicada para febre alta e quando colocada numa maca após receber a medicação via oral, começou a chorar copiosamente. Instantes depois, o pai trouxe uma rede e quando ela se deitou, em ato contínuo parou de chorar. É costume indígena, principalmente na região amazônica, terem o hábito do uso de redes para descansar e dormir. Ficou nítido para os profissionais de saúde (hábitos urbanos) de que passaram por algumas situações desconfortáveis por não terem conhecimentos prévios dos hábitos socioculturais daquela comunidade. Na vivência relatada, a ausência ou deficiência da comunicação entre os atores citados, somado ao não conhecimento prévio dos hábitos e costumes desse grupo minoritário, poderiam ter causado transtornos mais complexos levando ao profissional da saúde à indução de erros. Apesar dos contratemplos em atender esse grupo pela dificuldade da comunicação e por não ter conhecimento prévio dos hábitos culturais dessa comunidade, amenizadas por um intérprete. No entanto, a boa vontade do autor em querer promover à saúde desses cidadãos, somado ao senso humanitário, foram decisivos para minimizar os riscos do atendimento e danos colaterais. Infere-se com esse relato, mesmo acontecido há tempos, ainda há uma necessidade social e inclusiva de se propor nos projetos pedagógicos acadêmicos de saúde estudos sobre as comunidades indígenas e outros grupos especiais, e suas relevâncias no contexto nacional.

Palavras-chave: Indígena, Ação social, Atendimento.

DESENVOLVIMENTO DE UM WEBSITE DE ENSINO PARA O LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL

Daniel Figueiredo Alves da Silva;
Selma Kazumi Noguchi;
Renato da Costa Teixeira;
Kátia Simone Kietzer Liberti.

RESUMO

Introdução: A forma e a função do corpo humano e a sua interação com o mundo são a base do conhecimento médico. No contexto do currículo integrado e do ensino baseado em problemas, o aprendizado deste conteúdo ocorre com o subsídio do laboratório morfofuncional. O ensino das ciências morfofuncionais é complexo e desafiador, que exige a integração de diferentes recursos e estratégias de ensino, dessa forma os avanços tecnológicos devem ser utilizados a favor do aprendizado dos alunos, neste contexto os websites de ensino apresentam vantagens, como flexibilidade e atualização, mas também desafios, como design e desenvolvimento atrativos e eficazes. **Objetivo:** Este relato tem o objetivo de descrever o desenvolvimento de um website voltado para o ensino de ciências morfofuncionais. **Método:** Relato de experiência sobre o desenvolvimento de um website voltado para o ensino de ciências morfofuncionais. **Relato de experiência:** Existem diversas alternativas tecnológicas para o desenvolvimento de websites. Uma das principais e, talvez, a mais conhecida é o wordpress que é uma plataforma de desenvolvimento web que permite a personalização fácil e o desenvolvimento relativamente simples de sistemas complexos. Esta plataforma é baseada em temas, que são interfaces de uso e plug-ins, que são softwares que intermediam a interação entre o usuário e o sistema de desenvolvimento sem a necessidade de códigos para a criação de websites. O website www.morfoflox.com foi desenvolvido utilizando o tema “Blocksy” e o plug-in “LearnPress” que é um learning management system (LMS) simplificado que permite a inclusão de conteúdo de maneira organizada e encadeada e possibilita a organização do acesso de maneira livre ou sequencial. O objetivo do website é ser uma ferramenta complementar de ensino, onde os alunos podem encontrar informações organizadas pelo professor do módulo e que já passaram por um processo de curadoria e edição para adequação ao público-alvo, além disso há a possibilidade de interação entre professores e alunos através de comentários ou contato por e-mail para solicitação de novos materiais ou esclarecimento de dúvidas. Este contato permite a atualização constante do website e a consequente personalização do conteúdo para o interesse dos usuários diretos que são o público-alvo do projeto. Atualmente o conteúdo voltado para a morfofisiologia do sistema nervoso está organizada em formato de “trilha de ensino” que contém videoaulas, áudios, textos e artigos científicos e exercícios para a fixação do conhecimento, além das referências bibliográficas sugeridas e uma área de blog onde os autores podem fazer reflexões livres sobre os temas de seu interesse. **Conclusão:** Desenvolver websites de ensino é um processo simples e que requer pouco conhecimento técnico, mas que requer tempo para a elaboração e dedicação para a manutenção. A literatura sobre o uso destes recursos para o ensino é vasta e os relatos científicos sobre o seu uso para o ensino são bastante positivos.

Palavras-chave: Redes de Comunicação de Computadores, Ensino superior, Material de ensino.

RELATO DE EXPERIENCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO “PREVENÇÃO DE CÂNCER NA ATENÇÃO BÁSICA: INTEGRAÇÃO ENTRE FORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA

Simone Dos Santos Abraao Pampolha;
Luana Cristina Fiel Torres;
Pedro Paulo Freire Piani;
Samia Demachki.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer é o principal problema de saúde pública no mundo e já está entre as quatro principais causas de morte prematura antes dos 70 anos de idade na maioria dos países. Dada a importância da identificação de fatores de risco oncológicos e as comorbidades associadas, torna-se relevante a realização de práticas que busquem evidenciar a relação entre melhoria na assistência e qualidade de vida dos cidadãos, promovendo a prevenção e diagnóstico precoce e possivelmente, salvando vidas e amenizando o sofrimento por câncer da população. **OBJETIVOS:** Este projeto de extensão teve como finalidade a qualificação de profissionais da atenção primária das cidades de Belém, Barcarena, Soure/Salvaterra e Paragominas e como proposta integrar o ensino e assistência para capacitar estes profissionais na prática de prevenção e vigilância de quatro tipos de câncer mais prevalentes no Pará e relacionados a fatores ambientais: o carcinoma de mama, o de colo uterino, o de estômago e do cólon/reto, abordando as áreas de prevenção pelo conhecimento dos fatores de risco, prevenção mediante atividade física, alimentação saudável e prevenção pela promoção de melhorias dos aspectos psicossociais e espirituais. **METODOLOGIA:** O projeto desenvolveu-se com aprovação e financiamento pelo Fundo Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, e as oficinas em cada município eram coordenadas por equipe multiprofissional e multidisciplinar com vasta experiência na área de Oncologia do Hospital Universitário João de Barros Barreto, e consistiam em dois momentos de oficinas com aproximadamente um ano entre elas, com o planejamento de apresentar e discutir subsídios teóricos quanto aos eixos de prevenção de câncer (mama, colo de útero, intestino e estômago) aos profissionais da Atenção Básica de Saúde, em seguida apresentar os produtos educacionais elaborados em formato de cartilhas preparados pelos facilitadores das oficinas para apreciação e contribuições dos participantes no seu aprimoramento, introduzir no material didático as percepções de saúde, culturais e sociais dos profissionais de saúde, em relação à população assistida em seus territórios e, por fim, a elaboração de um Plano de Ação para a implantação dos conteúdos desenvolvidos durante a oficina a ser implantado e monitorado nos territórios de atuação. **RESULTADOS:** Foram realizadas 8 oficinas no total, sendo duas em cada município no intervalo de aproximadamente um ano entre elas, ocasião em que foram aprimoradas as 8 (oito) cartilhas educativas pelosicineiros profissionais de diversas categorias e níveis de escolaridades atuantes na atenção primária e validadas por especialistas externos, para uso em formato digital pelos profissionais em ações educativas em seus territórios. Além deste, outro produto importante do projeto consiste nos Planos de Ação de prevenção do câncer a serem implantadas nos cinco municípios em que o projeto realizou suas atividades extensionistas. **CONCLUSÃO:** Foram qualificados 508 (quinhentos e oito) profissionais da atenção primária das cidades de Belém, Barcarena, Soure/Salvaterra e Paragominas e disponibilizadas as versões finais das cartilhas educativas em formato digital para uso na assistência e ações educativas dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Prevenção do Câncer, Atenção Básica, Extensão, Produtos Educacionais.

PROCESSO DE ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA PACIENTES VÍTIMAS DO ESCALPELAMENTO EM TRATAMENTO HOSPITALAR

Elaine Valéria Rodrigues;
Regina Gabriela Caldas de Moraes;
Paulo Eduardo Santos Ávila.

RESUMO

Introdução: O escalpelamento é a extração abrupta do couro cabeludo, de forma total ou parcial, provocado pelo enroscamento dos cabelos aos eixos e hélices dos barcos, que funcionam em altíssima rotação, que demanda cuidados complexos e internação hospitalar (Cunha, 2012; Pinheiro, 2021). A hospitalização é uma experiência traumática, que causa o afastamento da vida cotidiana, do ambiente sociofamiliar, além de promover um confronto com a dor, com a limitação física e com a passividade diante de tantas regras e imposições. O indivíduo hospitalizado se vê em uma condição de vulnerabilidade física e psíquica, repleto de sentimentos negativos, muitas vezes acontecendo de maneira inesperada, como nos acidentes por escalpelamento (Almeida et al., 2020; Oliveira, Santos, 2021). Todos esses fatores ao associarem-se às drásticas mudanças físicas, geram medo, angústias e falta de cooperação, contribuindo negativamente com a evolução do tratamento, sendo necessárias ações que possam minimizar tais situações. Desta forma a educação em saúde torna-se um elemento transformador nesse cenário de atenção, pois permite através de práticas educativas, uma intervenção integral, interdisciplinar, que aproxima o profissional do usuário (Castro, Junior, 2014, Rodrigues, 2018). A educação em saúde garante uma atenção humanizada, onde a escuta e o diálogo são contemplados, proporcionando uma relação de confiança, além de oportunizar, através da utilização de tecnologias educacionais, um modelo participativo de intervenção, potencializando a autonomia do usuário (Santos et al., 2020). Entre as tecnologias educacionais encontram-se as cartilhas, materiais impressos, que segundo Dourado et al. (2021), apresentam as informações claras, de modo a favorecer a assimilação do conteúdo, facilitando o processo educativo e propiciando a melhoria do conhecimento, atitude e prática do público a quem é destinada. **Objetivo:** Objetivou-se descrever o processo de construção e validação de uma cartilha destinada a vítimas de escalpelamento em tratamento hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa metodológica, recortada da dissertação de mestrado aprovado pelo Comitê de ética da FSCMP, com o parecer nº 2.517.754, desenvolvida nas seguintes etapas, diagnóstico situacional, elaboração e validação da cartilha. Na validação foi utilizado um instrumento de avaliação, com respostas analisadas segundo a estatística descritiva, considerando para validação o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), contando com 11 juízes selecionados por conveniência. **Resultados e Discussão:** A cartilha foi apresentada em 16 páginas, em formato conversacional, por uma personagem vítima do acidente, através de linguagem simples e constituída dos tópicos: apresentação, equipe multiprofissional, tratamento cirúrgico, informações gerais, alta hospitalar, espaço acolher e fluxo de atendimento. Os dados estatísticos mostraram concordância acima de 80% para todos os tópicos avaliados e um IVC global de 0,91. Apesar de validada, sofreu alterações seguindo sugestões, pois acredita-se na pluralidade da visão, na expertise dos juízes e conseqüentemente na melhoria de sua eficácia. **Conclusão:** Ações educativas são importantes para reconfigurar o contexto hospitalar, essa pesquisa então, pelo ineditismo da temática, pode contribuir para o aprimoramento da assistência e para o bem-estar desse público durante essa fase do tratamento.

Palavras-chave: Couro cabeludo, Educação em saúde, Tecnologia educativa.

COMPETÊNCIA PROFISSIONAL EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Fabiano Jose da Silva Boulhosa;
Renato da Costa Teixeira;
Rafaela Cordeiro de Macêdo;
Emmanuelle Pantoja Silva;
Soanne Chyara Soares Lira;
Camila de Moraes Ferreira.

RESUMO

Introdução: Para atender às demandas do mundo em constante modificação, mudanças na formação são emergentes, tornando o ensino por competência uma prática cada vez mais presente na educação superior. **Objetivo:** Refletir sobre a temática de competências profissionais abordada na aprendizagem dos profissionais de saúde. **Método:** Revisão integrativa da literatura que explorou o conceito de competência na aprendizagem do profissional de saúde, nos diretórios Capes Periódicos, SciELO, BIREME, Eric e Pubmed, com descritores em português, inglês e espanhol, com o intuito de responder a? pergunta “Nos últimos 5 anos, tem havido evolução no conceito de competência profissional no contexto da saúde e da formação do profissional de saúde?”. A partir da busca, encontrou-se um total de 913232 artigos, e após as etapas de seleção permaneceram 14 artigos. Estes foram analisados de forma quantitativa pela estatística descritiva, e qualitativa pela análise de conteúdo. **Resultado:** Quanto aos dados quantitativos, a maior parte dos artigos e? de produção nacional, com maior publicação entre 2019 e 2020, com metodologia quanti-qualitativa, desenvolvidas por meio de questionários estruturados e semiestruturados, realizadas em diferentes contextos como alunos, professores, chefes de departamentos de ensino, de cursos de enfermagem, fisioterapia e nutrição. Quanto aos dados qualitativos, a partir do corpus textual das Palavras-chaves e resumo, foi possível destacar três categorias: performances em áreas que são os estudos que discutem as competências construídas em áreas de conhecimentos gerais que convergem para as específicas; as competências de aprendizado que versam sobre as estratégias necessárias para uma aprendizagem mais qualificada; e, profissionais de aprendizado que discute sobre o papel dos professores no desenvolvimento de habilidades e competências dos estudantes. **Conclusão:** muito vem se estudando sobre o ensino através de competências na saúde, perpassando pela formação do professor, compartilhamento de experiências, definição de competências gerais e específicas a serem desenvolvidas, construção curricular com diversos atores, além de aprimoramento dos instrumentos avaliativos. No entanto, mais estudos devem ser realizados para avaliar o impacto da formação por competências no aprendizado da prática de alunos e professores dá área de saúde na sociedade.

Palavras-chave: Educação superior, Educação em saúde, Competência profissional, Professor universitário, Avaliação educacional.

PROJETO PSICOCAST VALORIZAÇÃO DA VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA APLICAÇÃO DO PROJETO EM EVENTO RELACIONADO AO SETEMBRO AMARELO

Adriana Cristina Madalena Prudencio;
Eliezer Gums;
Naomi Vidal Ferreira;
Ivete Furtado Ribeiro Caldas;
Ana Cristina Vidigal Soeiro

RESUMO

Introdução: O ingresso na vida universitária representa um momento de transição existencial, com repercussões na saúde mental. Por essa razão, ações psicoeducativas são importantes para a prevenção e manejo de sintomas, haja vista a elevada prevalência de transtornos mentais entre os universitários. Nesse cenário, a prevenção do suicídio desponta como um tema prioritário do ensino em saúde, ganhando expressiva visibilidade nas últimas décadas. **Objetivos:** Relatar a experiência de criação de um produto educacional de natureza psicoeducativa intitulado “PSICOCAST Valorização da Vida”, o qual foi desenvolvido em uma faculdade particular no Pará. **Metodologia:** O produto foi coordenado por integrantes do Programa de Pós-graduação Ensino em Saúde na Amazônia, como uma estratégia para subsidiar as ações de ensino universitário desenvolvidas em uma faculdade confessional da Amazônia, vinculada à Igreja Adventista. O produto adotou o formato de um podcast por meio de mídia eletrônica, e foi divulgado no mês de setembro de 2023, como uma atividade relacionada ao “Setembro Amarelo”, mês alusivo à prevenção do suicídio. Para a realização das gravações, três psicólogos foram convidados a debater questões propostas por um entrevistador, também psicólogo. Na ocasião, foram formuladas as seguintes perguntas: Como você entende a prevenção do suicídio, de acordo com sua abordagem? Qual (ais) são os motivos que podem levar uma pessoa a tentar pôr fim à vida? Quais são os sintomas mais comuns que podem ser identificados em uma pessoa com um episódio ou quadro depressivo? O que pode ser feito para ajudar pessoas que estejam nessa situação de risco, e o que pode ser dito para que o indivíduo possa voltar a ter esperança na vida? Com base nas respostas dos entrevistados, eram desenvolvidos comentários e diálogos aprofundados em tópicos que pudessem auxiliar os ouvintes do programa, com alguma dica ou orientação para prevenir o comportamento suicida. **Resultados:** O produto enfatizou a prevenção do comportamento suicida, sendo que o tempo de duração das entrevistas/conversas com cada profissional foi de 20 a 25 minutos. Ao final das entrevistas, os profissionais apresentavam sugestões sobre estratégias psicoeducativas em saúde mental aos ouvintes, visando ao alcance dos objetivos. A primeira entrevista já foi divulgada nas redes sociais da instituição e o conteúdo disponibilizado foi acessado por 254 pessoas, compartilhado 16 vezes. No geral, as opiniões e os comentários acerca do conteúdo foram positivos em sua totalidade, e as demais entrevistas ainda serão divulgadas à comunidade local. **Conclusão:** O podcast divulgado obteve feedbacks positivos, registrados através de visualizações e comentários por parte da comunidade acadêmica. Espera-se alcançar um maior número de pessoas com a publicação das entrevistas restantes e divulgação do conteúdo nas plataformas do Youtube e no SPOTIFY.

Palavras-chave: Saúde mental, Prevenção do suicídio, Ambiente acadêmico, Podcast.

CONSTRUINDO TECNOLOGIA DE BAIXO CUSTO PARA O ENSINO DE ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DE CRIANÇAS AUTISTAS

Lena Vanessa Soares Figueiredo

RESUMO

Este trabalho refere-se à intervenção do terapeuta ocupacional com crianças autistas a partir do uso de materiais de Tecnologia Assistiva (TA) de baixo custo que auxiliam no ensino e treino de atividades de vida diária (AVD's). Considerando o que é apontado pela literatura, as crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresentam algumas dificuldades que impossibilitam a aprendizagem apenas por comandos verbais, tornando-se difícil o aprendizado das AVD's a qual trata do ensino das atividades cotidianas de alimentar-se, arrumar-se, vestir-se, banhar-se e mobilidade. Estas caracterizam-se como um relevante componente do papel de manutenção pessoal e aponta o terapeuta ocupacional como o especialista responsável por ensinar e/ou auxiliar o cliente na execução. O Autismo é definido como uma desordem severa do desenvolvimento caracterizada por déficits na comunicação, linguagem problemas no comportamento social. A TA é um termo utilizado para identificar equipamentos, sejam adquiridos comercialmente, modificados ou fabricados sob medida e que são utilizados para aumentar, manter ou melhorar as capacidades funcionais e cognitivas de indivíduos com incapacidades. Nesse contexto o trabalho engloba a avaliação das necessidades do usuário, suas habilidades físicas, cognitivas, a receptividade do indivíduo quanto o uso da adaptação, as características físicas do ambiente em que será utilizada e a criação de recursos de baixo custo para o ensino das AVDs. O objetivo deste trabalho é descrever as estratégias de ensino utilizadas na aprendizagem de crianças autistas, para o treino de AVD'S. Para o desenvolvimento deste trabalho, realizou-se um relato de experiência sobre o trabalho desenvolvido pelo terapeuta ocupacional no setor de Atividades de Vida Diárias, onde realiza-se o treino das AVDs, na clínica MEDCARE localizada em Belém, no período de janeiro a junho de 2023, com 30 crianças com idade entre 3 a 10 anos que apresentavam diagnóstico de autismo e comprometimento funcional na realização de suas atividades cotidianas. Para elaboração do relato de experiência, desenvolveu-se pesquisa bibliográfica. No decorrer da pesquisa, buscou-se conhecer as pesquisas desenvolvidas no campo de interesse. Inicialmente foi realizado o levantamento de livros e artigos para desenvolver a pesquisa bibliográfica. Os artigos utilizados foram buscados nos indexadores (SCIELO e BVS – Biblioteca Virtual em Saúde); A MEDCARE, é uma clínica que busca a promoção da Saúde, inclusão social, independência e autonomia de crianças, jovens e adultos com Autismo. As sessões eram uma vez por semana com duração de 60 minutos cada. Para cada criança era elaborado um plano terapêutico individual a partir de uma avaliação inicial onde se identificava o nível de independência para realização de tarefas e comunicação. Os resultados mostraram que 100% das crianças envolvidas na pesquisa conseguiram realizar de forma independente as atividades de triar e transferir, 90% conseguiram realizar de forma independente as atividades de pareamento e 70% conseguiram realizar de forma independente as atividades de associação. Neste sentido, pôde-se perceber que cada indivíduo apresenta características peculiares em relação ao grau de comprometimento, faz-se necessário discorrer sobre a importância do estabelecimento de recursos e estratégias adequadas ao perfil do público atendido a fim de oportunizar maior independência e autonomia.

Palavras-chave: Autismo; Tecnologia Assistiva, Atividades de Vida Diária.

SIMULADORES NA CAPACITAÇÃO DOS RESIDENTES DE UROLOGIA NO MANEJO DA LITÍASE URINÁRIA

Luis Otávio Amaral Duarte Pinto;
Renata Cunha Silva;
Helder Clay Fares dos Santos Juniot;
Livia Gurerreiro Barros Bentes;
Herick Pampolha Huet de Bacelar;
Katia Simone Kietzer.

RESUMO

Introdução: A litíase urinária é uma doença cosmopolita, sendo considerada como um importante problema de saúde pública em âmbito mundial. Apesar de sua gravidade, os avanços tecnológicos na medicina vêm permitindo a realização de procedimentos terapêuticos cada vez menos invasivos, sendo a Cirurgia Intra-renal Retrógrada (CIRR) considerada atualmente o “padrão ouro” para a maioria dos casos de litíase renal. A CIRR é um procedimento cirúrgico que consiste na utilização de um dispositivo endoscópico flexível, introduzido através da uretra do paciente e capaz de manejar os cálculos renais nas mais diversas posições do trato urinário, sem a necessidade de realização de cortes no paciente. Infelizmente o aprendizado dos residentes de urologia no SUS vem sendo alvo de críticas por parte dos mesmos e de entidades de ensino em saúde do país. A falta de investimentos nos hospitais de ensino não tem acompanhado o ritmo do crescimento das tecnologias inovadoras para o tratamento das doenças urológicas; assim sendo, muitos residentes apresentam carências na sua formação, tendo pouco contato com procedimentos tidos como primordiais nos dias de hoje para uma boa prática dessa especialidade, como é caso das cirurgias endoscópicas para o manejo da litíase urinária. Algumas Instituições de Ensino em Saúde (IES) vêm buscando alternativas para amenizar as dificuldades encontradas na formação desses profissionais. Nesse contexto, a utilização de simuladores, mais especificamente modelos sintéticos de treinamento, vem ganhando um destaque cada vez maior, como um método complementar na capacitação de especialidades cirúrgicas.

Objetivos: Avaliar o impacto dos simuladores na capacitação dos residentes de urologia em Cirurgia Intra-renal Retrógrada (CIRR). **Métodos:** O estudo envolveu o treinamento de oito residentes de urologia, por meio da utilização de dois simuladores artificiais; um desenvolvido pela Universidade do Estado do Pará, através de tecnologia de impressão tridimensional e outro patenteado pela fabricante de equipamentos médicos Boston Scientific™. A qualificação dos residentes se deu através de um curso de capacitação, constituído por uma fase de ambientação (S0), seguido de três sessões de treinamento, com intervalos semanais entre elas (S1, S2 e S3). Os integrantes do estudo deveriam realizar uma CIRR de forma padronizada, com seu passo a passo supervisionado pelo avaliador por meio de um checklist. O desempenho individual dos participantes foi verificado através de uma avaliação teórica, antes de depois da capacitação (pré e pós-treino), bem como pela pontuação atingida em cada sessão em uma scale, denominada Global Psychomotor Skill Score (GPSS). Em S3 os residentes realizaram uma análise do desempenho e da qualidade da simulação, através do preenchimento da Scale of Student Satisfaction and Self Confidence in Learning (SSSCL). **Resultados:** No final do curso todos conseguiram realizar o procedimento de acordo com a padronização. A capacitação proporcionou um ganho de aprendizado, bem como uma melhora considerável nas habilidades e competências em CIRR, com valores de $p < 0,05$. A SSSCL demonstrou um feedback positivo, com aprovação geral de 96%. **Conclusão:** Os simuladores artificiais se mostraram ótimas ferramentas auxiliares na capacitação dos residentes de urologia em CIRR.

Palavras-chave: Educação Médica; Internato e Residência; Treinamento por Simulação; Impressão Tridimensional; Nefrolitíase; Urologia.

SIMULAÇÃO DE BAIXA FIDELIDADE NA CAPACITAÇÃO DOS RESIDENTES DE UROLOGIA EM MICROCIURURGIA

Luis Otávio Amaral Duarte Pinto;
Renata Cunha Silva;
Livia Guerreiro de Barros Bentes;
Herick Pampolha Huet de Bacelar;
Katia Simone Kietzer.

RESUMO

Introdução: A microcirurgia consiste na realização de procedimentos cirúrgicos que necessitam do auxílio de magnificação de imagem, através de lupas ou microscópios óticos. Na urologia seu uso apresenta-se bem estabelecido na correção de varicocele e a vasovasostomia, também conhecida como reversão de vasectomia. Essas cirurgias são consideradas como de pequeno porte, com rápida recuperação e que, apesar da demanda de um número cada vez maior de pacientes, a capacitação de boa parte dos residentes de urologia do país nesses procedimentos não vem sendo ofertada de maneira satisfatória, pelos programas de residência médica vinculados ao SUS. Essas lacunas no aprendizado acabam por favorecer uma certa limitação desse futuro especialista em sua área de atuação, tornando-o um profissional inseguro e reprimido, dificultando ainda mais a resolução das principais patologias urológicas pela rede pública. Algumas IES vêm buscando alternativas para amenizar as dificuldades encontradas na formação dos residentes de cirurgia. Nesse contexto, a utilização de simuladores, ou modelos experimentais de treinamento, vem ganhando um destaque cada vez maior, como um método complementar no ensino das especialidades cirúrgicas. A difusão dos simuladores artificiais, na capacitação das diversas especialidades de médicas, ocorre principalmente pelo barateamento, aperfeiçoamento e popularização da tecnologia de impressão 3-D. Todavia, é importante ressaltar que boa parte desses modelos descritos na literatura são considerados de baixa fidelidade, fazendo com que muitos autores ainda encontrem-se reticentes na sua utilização rotineira para a capacitação de residências cirúrgicas. **Objetivo:** Avaliar o ganho de habilidades e competências microcirúrgicas por parte dos residentes de urologia, utilizando modelos experimentais de baixa fidelidade. **Métodos:** O estudo envolveu a utilização de placas de treinamento, juntamente com um simulador de microcirurgia de baixa fidelidade, desenvolvido em impressora 3D. O modelo consiste em dois tubos de silicone, revestidos com resina, medindo 10 cm de comprimento e diâmetros interno e externo de 0,5 e 1,5 mm. O suporte dos dutos é composto por uma pequena caixa, desenvolvida com ácido polilático. A avaliação do ganho de aptidões e competências em microcirurgia ocorreu ao longo de um curso de formação composto por cinco sessões de formação. As primeiras sessões (S1-S4) ocorreram com intervalos semanais e a última sessão (S5) foi realizada três meses após S4. Durante as sessões foram analisadas: a velocidade de realização das suturas microcirúrgicas no pré e pós-treinamento e o desempenho de cada residente por meio das ferramentas Avaliação da Objective Structured Assessment in Technical Skills (OSATS) e Scale of Student Satisfaction and Self Confidence in Learning (SSSCL). **Resultados:** Houve diminuição do tempo necessário para a realização da anastomose ($p=0,0019$), bem como aumento progressivo da pontuação do OSATS ao longo das sessões S1 a S4. No S5 houve leve queda no desempenho ($p<0,0001$), porém permanecendo dentro do platô esperado para ganho de habilidades e competências. A escala de satisfação SSSCL apresentou um índice de aprovação global de 96,9%, com coeficiente alfa de Cronback de 83%. **Conclusão:** A simulação de baixa fidelidade foi capaz de garantir aos residentes de urologia um sólido ganho em habilidades e competências em microcirurgia.

Palavras-chave: Educação Médica; Internato e Residência; Treinamento por Simulação; Impressão Tridimensional; Microcirurgia; Urologia.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maiza de Oliveira Abreu Pires;
Adriana Cristina Madalena Prudêncio;
Lara Caroline Moreira Moraes da Cruz;
Edna Ferreira Coelho Galvão.

RESUMO

Objetivo: Teve por finalidade descrever a experiência vivida, pelos docentes no desenvolvimento de uma avaliação prática efetivada com o propósito de avaliar o conhecimento, competências e habilidades dos discentes. **Método:** Relato de experiência, desenvolvido em novembro do ano de 2022, a partir do componente curricular de Habilidades Básicas em Enfermagem III. Utilizou-se como estratégia metodológica a simulação realística, denominada pela instituição de ensino como Exame de Competências, Habilidades e Atitudes (ECHA), realizada no laboratório de Habilidades com estudantes do quarto semestre do Curso de Graduação em Enfermagem, de uma instituição privada de ensino na Amazônia. Foram realizadas duas simulações no segundo semestre letivo de 2022. A primeira referente a um caso clínico de um paciente com pneumonia e alterações do padrão respiratório, necessitando do uso de oxigenoterapia, antibioticoterapia e com presença de Lesões por Pressão-LPP; a segunda abordou um caso de um paciente com infecção do trato urinário, portador de Alzheimer e apresentando disfagia. Em ambos os casos os pacientes possuíam ou necessitavam de dispositivos intravenosos, cateteres e sondas, onde os alunos precisaram executar técnicas ensinadas ao longo do semestre em curso. Foi utilizado um modelo disponibilizado pela instituição, tanto para estruturação dos casos, quanto para a avaliação dos discentes. Cada dupla de alunos, realizou a avaliação em 20 minutos. **Resultados:** Os mesmos foram avaliados por dois docentes simultaneamente, onde foi explícito pelos mesmos os pontos positivos e negativos de cada tarefa executada e organizada e os dois docentes utilizou-se o feedback para relatar aos alunos as possíveis melhorias de evolução das suas competências e habilidades e sugestão para a busca e aprofundamento para o desenvolvimento da prática efetiva. Foi possível visualizar que os mesmos compreenderam o fato de terem esquecido ou não saberem determinada conduta que podem levar o paciente a um dano físico e até mesmo possíveis infrações graves na carreira profissional. Sendo assim estes entenderam a importância do ECHA, no processo formativo, no desenvolvimento da prática profissional e no cuidado com a segurança do paciente, sendo obtido a partir da verbalização dos alunos. **Considerações finais:** O ECHA mostrou-se positivo, pois possibilitou a vivência prévia de possíveis casos reais que possivelmente encontrarão ao longo da carreira profissional, oportunizando a execução de procedimentos estudados em sala de aula e laboratório ao longo do semestre, contribuindo para a o aprimoramento das habilidades técnicas, além da relevante contribuição na formação de um aluno crítico, reflexivo, mais habilidoso e competente. **Palavras-chaves:** Simulação, Ensino de enfermagem, Metodologia ativa, Competências e Habilidades.

Palavras-chave: Simulação, Ensino de enfermagem, Metodologia ativa, Competências e Habilidades.

EXPOSIÇÃO DE ANATOMIA APLICADA AO HALLOWEEN: EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS PARA O ENRIQUECIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Manoela Augusta Lima de Sousa;
Wlenilda Vitoria Oliveira Nunes;
Sarah Damous Dantas;
Beatriz Mendes Bouillet.

RESUMO

A exposição de anatomia aplicada ao halloween, realizada pelos discentes do curso de enfermagem da Universidade da Amazônia, polo parque Shopping (UNAMA) e organizada pelas monitoras da disciplina anatomia aplicada à enfermagem, teve por intuito explanar conhecimentos de base anatômica, e fisiológica para a comunidade em geral. O contexto revela-se como abordagem única e pode ser explorada de maneira criativa, pois, os filmes de terror muitas vezes destacam cenas onde o conhecimento científico se mistura à imaginação, abrindo espaços para explorar a relação entre a anatomia humana e elementos presentes nas produções cinematográficas. A respeito da disciplina de anatomia aplicada à enfermagem, está inserida no curso, ressaltando sua importância tanto para grade curricular como possibilitando os profissionais do cuidado um reconhecimento da estrutura corporal, seja na localização, organização ou da morfofuncionalidade e aspectos específicos dos órgãos e sistemas que constituem o organismo humano contemplados na Anatomia Humana, correlacionando-as a? prática clínica de Enfermagem. O objetivo é relatar a experiência da monitoria acadêmica na disciplina de anatomia aplicada a enfermagem ao elaborar e executar uma exposição, utilizando cenas de filmes de terror. Durante a exposição realizada no dia 01 de novembro de 2023, nos turnos da manhã e noite, os alunos do 4º período do curso de enfermagem, ficaram responsáveis por desenvolver metodologias com base em cenas criminais de clássicos filmes de terror, para melhor transmitir para os visitantes os conhecimentos anátomo-fisiológicos acerca do corpo humano. A sala foi dividida em seis grupos, uma para cada filme escolhido pelos próprios alunos, e para complementar, os mesmos reproduziram tais cenas, seguida de explanação sobre as áreas anatômicas afetadas, assim como, funções e danos possivelmente causados a fim de complementar a base teórica. Tal abordagem desempenhou um papel fundamental ao fornecer conhecimento de maneira envolvente ao público-alvo. Além disso, proporcionou aos alunos e monitores a oportunidade de aprimorar suas habilidades e experiências no ambiente universitário, transmitindo o saber de forma significativa e interativa. A escolha de reproduzir cenários de filmes de terror proporcionou uma participação ativa, capaz de captar a atenção dos ouvintes e promover uma compreensão mais profunda das estruturas anatômicas relacionadas às cenas apresentadas. A combinação de entretenimento e aprendizado contribuiu para uma experiência educativa significativa, beneficiando tanto os participantes quanto os envolvidos na condução do projeto, essa metodologia, apresentou boa receptividade pelo público e visivelmente despertaram maior interesse, por parte destes, pelas informações passadas durante as apresentações em cada grupo. Também evidenciou o potencial de inovação no ensino-aprendizagem da anatomia, demonstrando que a integração de elementos lúdicos pode tornar o aprendizado mais dinâmico e memorável. Dessa forma, a conclusão do relato não reforça apenas a importância de metodologias ativas de aprendizagem, mas também destaca o impacto positivo na disseminação do conhecimento anatômico entre os universitários.

Palavras-chave: Anatomia humana, Tecnologia Educacional, Enfermagem.

SENSO ÉTICO-AMBIENTAL DA POPULAÇÃO ACADÊMICA EM UNIVERSIDADES DO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ – PA

Daniele Lima dos Anjos;
Soly Guedes de Oliveira;
Amanda Eduarda da Costa Sousa;
Emily Thaisa Louzada Marques;
Rosinara dos Santos Abreu;
Kátia Simone Kietzer.

RESUMO

O senso ético-ambiental relaciona a moral dos seres humanos com o meio ambiente, a partir de uma consciência social e ecológica. Desse modo, as universidades apresentam uma importante relação entre ações multidisciplinares e interdisciplinares, o que possibilita a aplicação e implementação de processos políticos e sociais educacionais, buscando uma nova consciência no sentido de promover a sustentabilidade e o desenvolvimento do senso ético-ambiental. Sendo assim, objetivou-se abordar a temática do senso ético-ambiental da população acadêmica em universidades no âmbito público e/ou privado do município de Tucuruí – PA. Como forma de aplicação da proposta, foram oferecidas palestras à população acadêmica abordando os temas “Ética nas Universidades” e “Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)” e para as ações das atividades foram colocados em locais estratégicos das universidades selecionadas, no âmbito público e ou privado, uma balança, cestos para depósito de lixo eletrônico e um container com produtos reciclados, no qual não houve vendedor nem câmera vigiando. O indivíduo era estimulado a depositar até 300g de lixo eletrônico e o trocava por um produto reciclado no container ao lado. Obteve-se como resultado um total de 28,135 kg de lixo eletrônico, os quais foram destinados ao descarte adequado e, também, foram doados um total de 61 brindes, demonstrando um senso ético-ambiental de aproximadamente 0,461 kg por brinde. Pode-se considerar que a participação e realização do projeto ampliou o conhecimento sobre questões relacionadas à ética, sustentabilidade e saúde. Nesse sentido, incentivar a reciclagem de lixos eletrônicos que, na maioria dos casos, não são devidamente descartados e, além disso, proporcionou o fortalecimento de vínculos com a comunidade acadêmica de outras instituições, contribuindo, dessa forma, para os Objetivos de Desenvolvimentos Sustentáveis preconizados pela a Agenda 2030.

Palavras-chave: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), Educação em saúde ambiental, Ética no ensino superior, Sustentabilidade.

FERRAMENTA INSTIGADORA PARA O ESTUDO DE ANATOMIA E HISTOLOGIA EM UMA TURMA DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

Erik William Farias Coelho;
Victor Leno Silva Paes;
Nelson Antônio Bailão Ribeiro.

RESUMO

Introdução: O aprendizado na medicina requer, dentre outras habilidades a exigência dos graduandos de memorização de grande quantidade de informações, como termos anatômicos, estruturas em lâminas histológicas e a correlação: histofisiologia e a anatomofisiologia de diversos assuntos. A partir da necessidade dessa competência, surgem alguns desafios, como a falta de dinâmica de livros, o período integral do curso de medicina e a redução de revisões durante o período de aprendizagem. A respeito desse último, é conhecido que a exposição uma única vez para aprender um assunto, não é o suficiente para o aprendizado a longo prazo, nuances importantes tendem a ser esquecidas ou lembradas de forma equivocada pela falta de prática e/ou revisão. Diante disso, existem diversas ferramentas que visam superar esses desafios, dentre as muitas técnicas de estudo, o Sistema de Repetição Espaçada tem ganhado espaço nos últimos anos como eficaz para revisão e retenção de memória. **Objetivo:** descrever a experiência do uso de uma ferramenta adaptada baseada em disposição lógica dos conteúdos, repetição espaçada e memorização para o estudo de anatomia e histologia em uma turma de medicina da (UEPA). **Descrição da experiência:** estudo descritivo que relata a experiência de um ano e seis meses da utilização de uma ferramenta para o estudo de anatomia e histologia por uma turma de medicina da UEPA, ferramenta está criada por dois acadêmicos da referida turma e instituição. Diante das dificuldades encontradas pelos autores com o estudo morfológico do corpo humano, foi utilizada a ferramenta Microsoft Powerpoint para elaborar diapositivos que permitissem ocultar o nome das estruturas a serem aprendidas. Com isso, ao utilizar a ferramenta, o usuário é estimulado a lembrar o nome anatômico ou histológico que está oculto por uma caixa de texto, e, ao responder, a resposta pode ser revelada com um clique no teclado do dispositivo. Este estudo pode ser repetido várias vezes, o que possibilita a memorização simples e memória fotográfica da peça morfológica; além disso, a aquisição do conhecimento torna-se facilitada pela disposição lógica e hierárquica dos conteúdos. **Resultados:** diante do método prático, facilitado e eficaz de se desenvolver o estudo morfológico, a ferramenta se disseminou com a turma de medicina 2022.2 da UEPA, que desde o primeiro semestre do curso utiliza a ferramenta como base fundamental para seus estudos no eixo morfofuncional. Com o tempo de utilização da ferramenta nota-se grande satisfação da turma visto a facilidade de utilização da metodologia, maior interação com o aprendizado morfológico e melhor desempenho nas notas avaliativas. Por divulgação dos usuários da metodologia, o material tem sido amplamente disseminado para outros cursos da área da saúde da UEPA e de outras instituições de ensino. **Conclusão:** O método de repetição espaçada adaptado para a ferramenta do estudo no eixo morfofuncional recebeu grande interesse da turma de medicina 2022.2 e possui grande potencial de aperfeiçoar os estudos e resultados dos acadêmicos se utilizada de forma adequada e contínua.

Palavras-chave: Palavras-chaves: Educação em medicina, Repetição espaçada, Memorização, Método de estudos.

AVALIAÇÃO NA PRECEPTORIA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIDISCIPLINAR: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA (RIL)

Elen Luce Elmescany da Silva;
Bianca Blois Pinheiro Camboim;
Renato da Costa Teixeira;
Vera Lucia Gomes de Oliveira;
Ilma Pastana Ferreira;
Katiane da Costa Cunha.

RESUMO

Introdução: A Residência Multiprofissional, como modalidade de pós-graduação, busca integrar a formação em saúde com a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS), enfrentando desafios decorrentes da formação original dos profissionais (Flor, 2021). O rápido crescimento desses programas demandou preceptores em grande número, levando a desafios na capacitação. Este estudo reflete sobre a importância da preceptoria, destacando sua responsabilidade no ensino-aprendizagem, abordando aspectos pedagógicos, técnicos e éticos. Além disso, explora a relevância da avaliação como ferramenta para aprimorar competências, considerando a complexidade envolvida na avaliação dos preceptores (Pereira, 2020). **Objetivo:** Apresentar uma reflexão acerca de métodos de avaliação com atributos pedagógicos dos preceptores através do olhar de uma revisão integrativa da literatura. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, sobre o tema exposto, pesquisadas nas seguintes bases de dados: BVS, PubMed, SICELO e ERIC; Os descritores utilizados no estudo foram: Preceptoria, residência, avaliação, combinando os operadores booleanos: DECS e MeSH. As seis etapas do método incluíram a escolha do tema, formulação da questão de pesquisa, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, avaliação dos estudos. A estratégia PICo (População, Interesse, Contexto) foi adotada, atribuindo P: Preceptores; I: Instrumento de avaliação; Co: Método de avaliação no contexto da residência multiprofissional. **Resultados:** A busca na literatura resultou em um total de 1000 publicações, após a seleção de 659 artigos, apenas 49 estudos foram rastreados pelos títulos, resumos e metodologias, em seguida com uma leitura na íntegra, foram incluídos 12 artigos para a produção da RIL. **Conclusão:** O presente estudo representa uma proposta desafiadora para pesquisas de avaliabilidade, haja vista que não foram encontrados estudos de modelo avaliativo no campo da preceptoria do programa de residência de multiprofissional, com a estratégia adotada. **Referências** 1. Flor, T. B. M., Miranda, N. M., Marinho, C. D. S. R., Pinheiro, J. M. F., Sette-de-Souza, P. H.; Noro, L. R. A. (2021). Inserção de egressos de Programas de Residência Multiprofissional no SUS.; Revista de Saúde Pública, 55.10. Pereira, A. L. P. (2020). A preceptoria para graduação no âmbito da atenção primária à saúde: perfil, processo ensino-aprendizagem e o quadrilátero da formação a partir da percepção dos sujeitos (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).

Palavras-chave: Preceptoria, Residência, Avaliação.

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM APLICATIVO MOBILE PARA AUXILIAR O ENSINO E O ATENDIMENTO MÉDICO PEDIÁTRICO

Bárbara Waléria Gonçalves Alves;
Brenda Melo Costa;
Arthur Nascimento Rodrigues;
Alan Luz Tembra;
Renata Cunha Silva;
Robson José de Sousa Domingues.

RESUMO

A esfera tecnológica revolucionou a sociedade contemporânea, possibilitando que a tecnologia da informação alcançasse as ciências médicas, culminando na criação de ferramentas que auxiliam no atendimento médico. Na pediatria, em particular, tais recursos parecem ser fundamentais à medida em que há particularidades envolvendo algoritmos complexos e cálculos. Todavia, assim como cresceu a oferta dessas ferramentas, aumentou-se também a necessidade de avaliar a usabilidade, utilização, compreensão e operacionalização de um app por um avaliador, permitindo assim detectar problemas, tal como promover as correções necessárias para o bom funcionamento do dispositivo. O objetivo do presente relato é descrever o desenvolvimento e validação de um aplicativo, "RotinaPED", que foi idealizado para ser utilizado durante as consultas de pediatria, tendo como público-alvo, médicos pediatras, médicos de família e comunidade, residentes destas áreas e estudantes de medicina. Tratou-se de um estudo transversal, observacional, quantitativo e analítico. Foram consultados profissionais atuantes na Unidade Maternar Marco e identificado demanda para uso do aplicativo durante os atendimentos. O aplicativo foi desenvolvido em parceria com um design de tecnologia especializado, conforme a demanda solicitada pelos autores. A validação foi realizada por meio da escala System Usability Scale, aplicada por meio de um questionário composto por 10 itens, cada um com cinco opções de respostas, que variam de 1 a 5 e perguntavam sobre a usabilidade, a interação do usuário, o funcionamento do sistema e avaliação de qualidade do app. Os dados obtidos no questionário SUS foram submetidos a análise individual de suas assertivas que seguiram a escala Likert e posteriormente submetidos a análise global. A ferramenta desenvolvida possui as seguintes funções disponíveis na tela inicial do aplicativo: calculadora de dose, calculadora de índice de massa corpórea (IMC), calendário vacinal do Sistema Único de Saúde (SUS), curvas de crescimento da Organização Mundial de Saúde (OMS), orientações de alimentação segundo idade, suplementação profilática de ferro segundo SBP, orientações sobre vitamina D e marcos do desenvolvimento. Em relação à validação, responderam ao mesmo questionário 26 juízes docentes universitários, divididos em médicos pediatras e de família e comunidade. A maioria dos participantes foram mulheres, com especialização em medicina da família. O app obteve um índice de validade de conteúdo geral de 0,92 (92%), demonstrando que houve uma significativa concordância na análise realizada pelos juízes e média de satisfação de 86,35 (DP \pm 10,18), o que o confere uma pontuação de aceitabilidade como excelente na escala SUS. Além disso, na análise não foi encontrada diferença estatisticamente significativa quantos aos quesitos sexo, idade e especialização médica. O App foi avaliado como uma ferramenta de fácil compreensão e aprendizagem, com bom funcionamento do sistema e sem inconsistências presentes e a maioria dos avaliadores da pesquisa afirmou que usaria o aplicativo com frequência em seus atendimentos de rotina.

Palavras-chave: Aplicativo, Pediatria, Consulta médica, Produto Educacional, Validação.

TEMAS E ABORDAGENS EMERGENTES NAS PESQUISAS DESENVOLVIDAS POR MÉDICOS EM UM PROGRAMA STRICTO SENSU NA ÁREA DO ENSINO

Bárbara Waléria Gonçalves Alves;
Rafael Augusto Silva Cabeça;
Ana Luiza Nepomuceno Sampaio;
Ricardo Omanes Massoud;
Renata Cunha Silva;
Edienny Augusta Viana Santos Lobato;
Robson José de Souza Domingues.

RESUMO

Apesar do aumento no número de escolas de medicina no Brasil e a tendência à implementação de abordagens alternativas de aprendizagem, os programas stricto sensu focados no ensino em saúde são raramente foco das investigações científicas, e, conseqüentemente tendo ausência de financiamento e indefinição sobre os critérios de avaliação dos programas, as quais contribuem para a conseqüente lacuna dentro da formação docente. Portanto, analisar a produção científica dos programas já existentes é de suma importância, pois expõem as produções alcançadas e os desafios a serem superados. Assim, esse relato de pesquisa se propõe a descrever um projeto de iniciação científica que buscou identificar e analisar o foco das pesquisas produzidas por médicos durante o mestrado em ensino em saúde. Foi realizado um estudo transversal qualitativo com material coletado da plataforma Sucupira/CAPEs, na qual foram obtidos resumos de dissertações do programa de pós-graduação de uma universidade pública no período de 2014 a 2022. O resumo de cada dissertação constituiu um corpus textual, em que foi realizado a análise lexicográfica utilizando o programa IRAMUTEQ; versão 0.7 Alpha 2, que agrega os dados sob a perspectiva do aspecto qualitativo. O corpus textual foi analisado a partir da Classificação Hierárquica Descendente (CHD), que sistematiza e define grupos de palavras que têm proximidade, distanciamento ou oposição entre si, e pela de Bardin, que permite compreender o emprego e a aplicação de um conteúdo. O software reconheceu 42 textos, reclassificou-os em 11.311 ocorrências, 320 números de segmentos de texto, em 3.059 formas, 3.491 palavras com única frequência e em média 35,35 palavras em cada texto, o percentual de segmentos de textos classificados totalizou 75,94%, indicando um vocabulário majoritariamente homogêneo nos resumos. Assim, verificou-se 4 classes semânticas: classe 1 contém 23,1% dos segmentos, a classe 2, 24,7%, a classe 3, 25,9% e a classe 4, 26,3%, sendo que os textos presentes nas classes 1 e 3, bem como as classes 2 e 4, são os que apresentaram mais aproximações entre si. Na classe 1 as palavras mais citadas foram: “transversal”, “descritivo” e “quantitativo” e na classe 3, as palavras mais frequentes foram “análise”, “resultado” e “aluno”, indicando que as pesquisas têm como enfoque metodológico fornecer subsídios concretos para compreensão de fenômenos educacionais, os quais frequentemente são subjetivos, dessa forma, essa abordagem utiliza dados quantitativos e análises descritivas do objeto ou população de estudo para transformar informações não visualizadas em observações objetivas dentro de seu contexto. Na classe 2: “habilidade”, “comunicação” e “qualidade” e na classe 4: “permitir”, “estratégia de ensino”, “pesquisa”, “reflexivo” “necessidade”, os quais destacam possíveis estratégias e justificativas de estudos relacionados ao desenvolvimento de competências profissionais, autonomia do aluno através de pesquisas e autoaprendizagem. Dessa forma, os resultados obtidos sugerem que as pesquisas estão direcionadas para a compreensão dos fenômenos da área, aprimoramento das práticas pedagógicas e desenvolvimento de competências, porém poucos abordam a construção da profissionalização e no desenvolvimento de saberes específicos do exercício docente, sendo um obstáculo a ser superado pelo programa.

Palavras-chaves: Educação em saúde, educação médica, programas de pós-graduação em saúde.

PRODUÇÃO INTELECTUAL E IMPACTOS PROFISSIONAIS DA PÓS-GRADUAÇÃO EM PROFISSIONAIS MÉDICOS EGRESSOS DE UM PROGRAMA STRICTO SENSU NA ÁREA DO ENSINO

Bárbara Waléria Gonçalves Alves;
Ricardo Omanes Massoud;
Ana Luiza Nepomuceno Sampaio;
Rafael Augusto Silva Cabeça;
Robson José de Souza Domingues.

RESUMO

O ensino em saúde na Amazônia tem sido um objeto recente de estudo para resolução de desafios na educação médica brasileira. Outrora vista pelo viés da ausência, a Amazônia segue sendo berço de novos programas stricto sensu com objetivo de formar profissionais capacitados para atuação nas instituições nela presentes, porém, é destacado que nela muitas vezes a docência é secundarizada e desvalorizada. Nesse sentido, a análise da produção científica e tecnológica dos discentes desses programas também torna-se um fator importante para o estabelecimento de políticas e propostas de valorização do ensino médico. Esse relato tem como objetivo descrever uma pesquisa de iniciação científica que objetivou avaliar o perfil acadêmico, a produção intelectual e o impacto nos profissionais médicos egressos do programa de pós-graduação em Ensino em Saúde. Para isso, foi feita a análise dos Currículos Lattes, por meio de um protocolo de coleta estabelecido pelos autores para extração de dados identificação, histórico acadêmico e produção intelectual e, em seguida, foi enviado a esses docentes um formulário para preenchimento de forma remota via Google Forms com o intuito de verificar e analisar o impacto dos temas e abordagens emergentes das dissertações no decorrer da vida profissional dos participantes, que assinaram previamente um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sob o parecer nº5987301.". Foram consultados 42 currículos lattes. Após a extração de dados pelo protocolo de coleta, obteve-se um perfil dos mesmos: sexo feminino, oriundas de graduação em universidades públicas, sendo a maioria delas localizadas no estado do Pará, registradas pelo local de trabalho o cargo de docente em universidades públicas. Com relação à produção intelectual, verificou-se uma média de 4,55 artigos completos publicados, 47 livros e 90 capítulos de livros. Consoante às produções tecnológicas e produtos técnicos realizados pelos egressos, foi observado um total de 25 e 156 produtos técnicos. As produções foram classificadas em tecnologias sociais, materiais didáticos, produtos bibliográficos, relatórios técnicos conclusivos, assessorias e consultorias, curso de formação profissional organizado e entrevistas técnicas. Na avaliação pelo questionário dos 16 egressos, quanto à autoestima, 81% classificou como "muito bom". Os demais classificaram como "bom" e apenas 1 indivíduo como "regular". Quanto à oratória, 56% classificaram como "bom" e os demais "muito bom". Sobre o desenvolvimento pessoal e capacidade de comunicação, as respostas foram iguais, sendo que 56% consideraram como "muito bom" e 43% como "bom". Quanto à empregabilidade, metade classificou como "muito bom". Sobre a remuneração, 62% e 25% entenderam como "bom" e "regular", respectivamente. Além disso, 75% dos médicos relataram crescimento profissional após a conclusão do mestrado. Todos os participantes atuam na docência, sendo que 81% continuam utilizando o produto técnico de seus mestrados na sua prática docente. Apesar da satisfação dos egressos com o curso, o estudo identificou que aspectos como remuneração, capacidade de gestão e financiamento de bolsas de estudo ainda requererem atenção e possíveis melhorias. A alta taxa de publicação das dissertações, o uso de produtos técnicos e a continuidade do uso dos conhecimentos adquiridos na prática docente indicam um aproveitamento positivo do programa.

Palavras-chave: Produção científica, educação médica, programas de pós-graduação em saúde.

CONSTRUÇÃO DE UM PRODUTO EDUCACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DO ENSINO POR MEIO DA SALA INVERTIDA NAS CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE

Robson José de Souza Domingues;
Raniele Romano dos Santos;
Jofre Jacob da Silva Freitas.

RESUMO

Introdução: O uso da Sala de Aula Invertida no processo de ensino-aprendizagem vem se resultando em uma prática cada vez mais comum, sendo caracterizada como uma das ferramentas das Metodologias Ativas que têm se apresentado como grande potencial nos processos de ensino. A presente pesquisa se justifica pelo fato da sociedade acadêmica da contemporaneidade estar marcada com as inovações tecnológicas e pelo processo metodológico ativo, fazendo-se importante o levantamento de estudos que explicitem possíveis lacunas de compreensão acerca dessas metodologias. As Universidades e docentes ainda necessitam lançar novos olhares em virtude dos novos métodos de ensino para que incremente as práticas ativas no sistema híbrido educacional e que possamos alcançar novos horizontes pedagógicos e diminuindo cada vez mais o conservadorismo e métodos tradicionalistas de ensino. **Objetivos:** Gerar um produto educacional para aperfeiçoamento do ensino por meio da Sala de Aula Invertida nas ciências básicas da área da saúde, bem como analisar e problematizar as perspectivas e desafios dos estudantes do ensino superior à distância. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, qualitativo e quantitativo, também possui uma ênfase de estudo metodológico, pois gerou-se uma tecnologia educacional. A pesquisa qualitativa foi baseada na História Oral de Vida atrelada as narrativas dos estudantes de um Centro Universitário do Município de Parauapebas, PA, que estudam na modalidade híbrida, onde foi empregado as considerações de Meihy e Holanda, bem como as colocações do método Fenomenológico-Hermenêutico que sucederá com análise micro genética dos dados levantados. O projeto de pesquisa foi submetido a Plataforma Brasil. O período da pesquisa de campo ocorreu somente e após apreciação e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), com seres humanos da UEPA – Campus II, Belém, PA, Brasil, sendo aprovado sob parecer de número: 6.341.562 e CAAE: 74488823.2.0000.5174. **Resultados e Discussões:** Ao ser analisado as oratórias advindas das entrevistas realizadas na presente pesquisa os estudantes se mostraram, inicialmente, desmotivados quanto ao “novo” modelo de ensino, ora proposto, tentando apresentar alternativas que auxiliassem no processo pedagógico nos próximos semestres da graduação. **Conclusões:** os resultados preliminares desse estudo viabilizaram as seguintes conclusões: 16 estudantes das ciências básicas da saúde estão enfrentando desafios quanto a utilização da Sala Invertida; apresentam muitas dificuldades no desenvolver das suas formações acadêmicas; convivem com ferramentas metodológicas ativas que ainda não possuem percepções significativas para executa-las. Com isso gerou-se um verbete intitulado: Vencendo a dificuldade do sistema híbrido educacional interacionismo – sala de aula invertida. Todavia, sugerimos que outras pesquisas sejam desenvolvidas com maior número amostra.

Palavras-chave: Estudante, História Oral de Vida, Sala de Aula Invertida, Desenvolvimento de Tecnologia, Produto Educacional.



ENSINO EM DOR E CUIDADOS PALIATIVOS NA VISÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE

Iranete Pereira Ribeiro;
Simone dos Santos Abraão Pampolha;
Ana Cristina Vidigal Soeiro;
Jofre Jacob da Silva Freitas.

RESUMO

Introdução: Os cuidados paliativos são reconhecidos por sua abordagem integral diante de situações e/ou doenças que ameacem a vida, com alívio de sinais e sintomas que causam dor e sofrimento ao paciente e sua família, necessário enfatizar tal abordagem no ensino em saúde. **Objetivo:** Investigar a experiência de residentes multiprofissionais sobre o aprendizado do manejo da dor, visando identificar desafios e lacunas existentes na abordagem do tema. **Métodos:** A pesquisa teve participação de 27 integrantes do programa de residência multiprofissional em Oncologia/Cuidados Paliativos, com coleta de dados realizada por meio de questionário. **Resultados:** Os residentes reconheceram a importância das atividades de ensino contemplem o tema, entretanto, a maioria destacou que discutem a temática apenas ocasionalmente. Embora avaliem que se trata de um tema importante pelos preceptores, apontaram lacunas em relação às atividades práticas, com destaque para o aprendizado em cuidados paliativos domiciliares. **Conclusão:** Há necessidade de intensificar ações de ensino em dor no cenário da residência multiprofissional, especialmente em se tratando dos cuidados paliativos oncológicos. Além disso, é necessário o desenvolvimento de metodologias e tecnologias educacionais que favoreçam esse aprendizado, objetivo a ser buscado pelas instituições de ensino que atuam com a temática.

Palavras-chave: Ensino em Saúde, Dor e Cuidado Paliativo, Residência em Saúde.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO SOBRE O CICLO MENSTRUAL NA COMUNIDADE QUILOMBOLA CAETÉ/PA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriano Portugal De Oliveira;
Josias Da Costa Júnior.

RESUMO

Introdução: Se faz necessário identificar como a falta de acesso a produtos de higiene e outros itens necessários durante o período menstrual afetam as mulheres quilombolas, ou a falta de recursos que possibilitem a sua aquisição, e oferecer a garantia de cuidados básicos de saúde, desenvolvendo meios para a inclusão de mulheres quilombolas em ações e programas de proteção à saúde menstrual. **Objetivo:** Relatar a experiência de práticas desenvolvidas sobre uma ação realizada em uma comunidade quilombola no Pará, sobre a orientação no ciclo menstrual. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência, realizado em uma comunidade quilombola do Pará, no dia 21 de outubro de 2023. Contou com a presença de 40 mulheres entre 17 e 60 anos. Foi realizado uma roda de conversa, entrevistas com perguntas abertas e fechadas, e oficinas para a elaboração de pulseiras sobre o ciclo menstrual. **Resultado:** As mulheres da comunidade foram receptivas ao que foi proposto pelo grupo dos acadêmicos, contribuindo para a realização da ação. A ação contribuiu para a construção de novos conhecimentos, práticas e saberes relacionados a temática proposta. **Conclusão:** Faz-se necessário as abordagens individuais e coletivas de enfermagem aos usuários de comunidades tradicionais, sobre várias temáticas dentro do contexto de saúde, nesse caso, com ênfase no estímulo ao autocuidado na prevenção e orientação sobre o ciclo menstrual. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** É necessário a criação de novas políticas públicas de saúde, que garantem a estabilidade de assistências à saúde de comunidades tradicionais, sendo alvo de estudos para estudantes de Enfermagem e suas pesquisas.

Palavras-chave: Ciclo menstrual; Atuação de enfermagem; Educação em saúde; Comunidades quilombolas.

DESENVOLVIMENTO DE VÍDEO EDUCACIONAL SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS ASSOCIADA AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Selma Kazumi Da Trindade Noguchi;
Mauro Ricardo Souza Da Luz;
Daniel Figueiredo Alves da Silva;
Kátia Simone Kietzer Liberti;
Simone Aguiar da Silva Figueira;
Jofre Jacob da Silva Freitas.

RESUMO

Introdução: O uso de metodologias ativas de ensino nos remete ao uso de novos recursos, novas formas de ensinar ativamente. Esse panorama impõe a elaboração de estratégias metodológicas que se beneficiem da presença de aparatos digitais. O uso de recursos digitais para o ensino deve ser integrado aos métodos de ensino e aprendizagem que explorem todo o seu potencial (NUNES e BESSA, 2018). Neste cenário as tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC) são ferramentas que permitem a congregação de diferentes conteúdos por intermédio da tecnologia, consolidando-se como modelo de organização (MONTEIRO, 2020). **Objetivo:** Relatar a experiência do desenvolvimento de vídeo educacional sobre metodologias ativas associada as tecnologias digitais de informação e comunicação. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento de vídeos educativos referentes a metodologias ativas associados a tecnologia digital de informação e comunicação. **Relato de Experiência:** O desenvolvimento das mídias visuais foi baseado na Teoria Cognitiva de Aprendizagem de Multimídia (TCAM) de Richard Mayer (2009), em que relaciona a um processo melhor de aprendizagem, quando as imagens estão combinadas as palavras em um ambiente de aprendizagem eletrônico, assim a caracterização do desenvolvimento de vídeo, perpassa por três etapas: pré-produção, produção e pós-produção (KINDEM E MUSBURGER, 2001). Na etapa de pré-produção foi elaborado um roteiro do conteúdo textual, contemplando descrição dos passos de aplicação das metodologias ativas, sugerindo o momento de aplicação dos recursos tecnológicos, que podem ser associados as metodologias ativas com a perspectiva de apresentar melhores resultados em termos de aprendizagem. Na etapa de produção digital, os vídeos foram produzidos por software PowToon, software Powerpoint para preparação de telas e copilados de imagens, softwares Corel Draw 2018, Adobe After Effects e Adobe Premier e para gravação do áudio-narrativo utilizou-se o gravador de áudio de smartphone IOS. O material de mídia foi dividido em quadro vídeo, com duração aproximada de 4 minutos cada. A totalidade do tempo de vídeo seguiu as diretrizes descritas por Brame (2021), que destaca o tempo de aproximadamente 15 minutos para os vídeos educativos, que reflete necessidades de aprendizagem dos espectadores. Ainda com relação a produção, o áudio-narrativo foi gravado pela autora, posteriormente o áudio foi inserido no corpo do vídeo para edição de acordo com o conteúdo narrado. Por fim, na etapa pós-produção foi editada a sequência de apresentação em quatro vídeos: apresentação e esclarecimentos sobre o conteúdo abordado, Metodologia da problematização com arco de Maguerez, Aprendizagem baseada em equipe e Aprendizagem baseada em problemas. A construção do vídeo foi norteadas por princípios e teorias estudadas para este fim, baseado em referenciais teóricos, sendo considerado uma realidade no desenvolvimento de instrumentos digitais que favoreçam o processo de ensino aprendizagem da área da saúde, já que os vídeos possuem ampla alcance, podendo ser difundidos para visualização através de redes de comunicação, com dispositivos moveis e computadores, por meio de redes sociais e aplicativo de conversas.

Palavras-chave: Metodologias ativas, recursos tecnológicos, vídeos educacionais.

DESENVOLVIMENTO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE MORFOFISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO

Daniel Figueiredo Alves Da Silva;
Selma Kazumi Noguchi;
Mauro Ricardo Souza da Luz;
Simone Aguiar da Silva Figueira;
Jofre Jacob da Silva Freitas;
Kátia Simone Kietzer Liberti.

RESUMO

Introdução: O ensino dos aspectos morfofisiológicos do corpo humano no curso de medicina é essencial para a formação de profissionais qualificados. No contexto de um currículo integrado que utiliza metodologias ativas, o laboratório morfofuncional (LMF) é um espaço importante para o desenvolvimento do conhecimento estrutural e funcional do corpo humano. Diferentes opiniões existem sobre qual é a melhor forma de organizar esse ensino. Alguns defendem que ele seja realizado durante um período determinado, enquanto outros acreditam que deve ser disseminado e integrado aos diversos semestres do curso. As sequências didáticas (SD) são uma ferramenta útil para organizar o conteúdo e o planejamento educacional. Elas podem favorecer o ensino de maneira geral, pois ajudam a garantir a coerência e a progressão do conteúdo. **Objetivo:** Desenvolver uma SD para o ensino de morfofisiologia do sistema nervoso no LMF do curso de medicina. **Método:** Pesquisa de desenvolvimento metodológico, baseado no processo EAR (elaboração, avaliação, re-elaboração) para o desenvolvimento de uma sequência didática. Foi desenvolvida uma SD sobre a morfofisiologia do sistema nervoso voltada para o curso de medicina. **Relato de experiência:** O ensino da morfofisiologia do sistema nervoso no curso de medicina da instituição-alvo deste relato é realizado de maneira espiral desde o primeiro semestre do curso, com maior concentração no quarto semestre, dentro do módulo denominado “percepção, consciência e emoções”. O planejamento de ensino deste módulo é dividido em 5 semanas e contempla diversos aspectos do sistema nervoso, desde os componentes celulares até a interação entre o sistema nervoso central e periférico no controle motor e processamento memorial, por exemplo. O autor principal participou da elaboração do plano de ensino do módulo e do componente curricular e da aplicação da sequência ao longo dos últimos 8 anos, ao término do ano de 2022 foi realizada a avaliação da sequência didática aplicada pela equipe de professores do módulo e a mesma foi re-elaborada, sendo proposta para ser concluída em 5 semanas seguindo os conceitos da aprendizagem espaçada que envolve determinar momentos de revisão e autoavaliação pelo discente ao longo do módulo e promover feedback ao discente para o seu crescimento intelectual. Esta sequência teve seu conteúdo validado por 11 juízes-especialistas através de instrumento próprio de validação e do próprio processo EAR que é específico para sequências didáticas. **Conclusão:** A SD elaborada e relatada aqui se baseou na ementa do módulo, considerando o perfil do egresso e o semestre onde foi aplicada. Acreditamos que o processo de aprendizagem espaçada é adequado para a complementação do ensino no LMF pois promove e favorece a consolidação do conhecimento por parte do aluno.

Palavras-chave: Laboratório morfofuncional, Ensino superior, Material de ensino.

INFORMATIVO SOBRE OS ASPECTOS FÍSICOS E EMOCIONAIS DO PUERPÉRIO: E-BOOK PARADIDÁTICO

Clarigleide Menezes De Lima;
Natália Palmoni Medeiros Dantas;
Andrea Marques Vanderlei Fregadolli.

RESUMO

O e-book paradidático “A Filha da Dona Clara”, desenvolvido no Mestrado Profissional em Ensino na Saúde, é um produto educacional de grande relevância e inovação. Este livro digital se destaca por sua abordagem única ao tema do nascimento e puerpério, combinando experiência pessoal e conhecimento técnico para criar uma narrativa envolvente e instrutiva. A obra é inspirada nas vivências pessoais da autora e nas memórias que ela carrega da própria maternidade. Esta conexão pessoal com o tema traz uma profundidade e autenticidade raras, permitindo que os leitores se identifiquem e se conectem com a história contada. Ao longo do livro, é relatado reflexões e aprendizados durante o final da gestação, nascimento e o puerpério, oferecendo uma perspectiva íntima, técnica e detalhada sobre estes períodos. “A Filha da Dona Clara” pode ser considerado como um guia lúdico e informativo sobre os aspectos físicos e emocionais do puerpério. As autoras, utilizando suas expertises na área da saúde, abordam os sinais e sintomas que podem ocorrer após o parto, com especial atenção à prevenção de infecções e ao cuidado integral da mãe. Este conteúdo é apresentado de forma acessível, tornando-o valioso tanto para profissionais da saúde quanto para gestantes e novas mães. Um dos pontos fortes do e-book é a forma como equilibra informações técnicas com um tom acolhedor e empático. Ao discutir os desafios e alegrias do puerpério, as autoras enfatizam a importância do apoio emocional, do autocuidado e da compreensão das mudanças que ocorrem durante este período. O design do e-book é pensado para facilitar a leitura e o engajamento. Com uma interface intuitiva e agradável, o livro digital inclui ilustrações e elementos visuais que enriquecem o texto. Cada página é cuidadosamente organizada para guiar o leitor através dos textos e imagens, enriquecendo a experiência educativa. O e-book foi publicado na plataforma educapes.capes.gov.br e arquivado no repositório no dia 17 de outubro com o link de acesso Seu material foi aceito e arquivado no repositório, e recebeu o seguinte identificador: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/737797>. Por fim, “A Filha da Dona Clara” é um e-book paradidático que representa um avanço significativo no campo do ensino na saúde. Ele oferece uma combinação rica de informação científica e apoio emocional, tornando-se um recurso educacional para qualquer pessoa interessada no tema do nascimento e puerpério. Oferecendo conforto e compreensão para aqueles que estão vivenciando ou irão vivenciar essa fase única da vida.

Palavras-chave: sinais e sintomas, parto, puerpério

BLOG EDUCACIONAL DE MINICURSOS SOBRE SAÚDE DA MULHER: ENSINO NA SAÚDE

Mônica Ferreira Machado;
Andrea Marques Vanderlei Fregadolli.

RESUMO

O blog “Minicursos sobre saúde da mulher: ensino na saúde”, desenvolvido como parte da disciplina de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Educacionais do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde, representa uma contribuição significativa para a educação em saúde. Este produto educacional não só fornece um recurso valioso para o aprendizado sobre a saúde da mulher, mas também demonstra uma abordagem inovadora ao ensino e à disseminação de conhecimento. Além disso, sua relevância e utilidade são amplificadas pela sua publicação no repositório Educapes, disponível para acesso em <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/737701>. O blog é cuidadosamente estruturado em vários minicursos, abordando temas cruciais como “Manejo do Aleitamento Materno”, “Parto Humanizado”, “Cuidados com Recém-nascido na Hora do Nascimento”, “Puerpério Saudável: O Que Toda Mãe Precisa Saber!” e “Como Lidar com Alterações Físicas Pós-Parto”. Esses cursos são projetados para serem acessíveis tanto para profissionais de saúde quanto para o público em geral, oferecendo informações valiosas e práticas sobre cada tópico. O conteúdo de cada minicurso é embasado em pesquisa científica e práticas recomendadas, proporcionando um aprendizado confiável e atualizado. A abordagem do blog é holística, abrangendo não apenas aspectos físicos da saúde da mulher, mas também considerando as dimensões emocionais e psicológicas, essenciais para um cuidado integral. Além do valor educativo, o blog também se destaca como uma ferramenta de engajamento e interação. Os leitores são incentivados a participar ativamente, através de comentários e discussões, criando uma comunidade vibrante de aprendizado e troca de experiências. Esta interatividade é particularmente valiosa para estudantes de pós-graduação, estimulando o pensamento crítico e o desenvolvimento de novas abordagens educacionais e práticas na saúde da mulher. Do ponto de vista técnico, o blog é intuitivo e fácil de usar, com uma interface visualmente agradável e recursos interativos que tornam o aprendizado mais envolvente. Destacando-se não apenas pelo seu conteúdo informativo e relevante, mas também pelo seu papel em fomentar o empreendedorismo entre os discentes de programas de pós-graduação profissional. O blog “Minicursos sobre Saúde da Mulher: Ensino na Saúde”, disponível no repositório Educapes, é um exemplo brilhante de como a tecnologia digital e a educação podem ser combinadas para melhorar a disseminação do conhecimento e a formação em saúde. Ele serve como um recurso valioso para todos aqueles interessados na saúde da mulher, e como um modelo inspirador para futuros projetos educacionais na área da saúde.

Palavras-chave: Minicursos; Saúde da mulher; Ensino em saúde.

T-MEX VÍDEO ANIMADO: EXERCÍCIO DE AVALIAÇÃO MINI-CLÍNICA DO TRABALHO EM EQUIPE

Clarigleide Menezes de Lima;
Maria Cecília Bandeira Arnaud Moura;
Andréa Marques Vanderlei Fregadolli.

RESUMO

No contexto do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Universidade Federal de Alagoas, a criação do vídeo educacional “T-Mex: Exercício de Avaliação Mini-Clínica do Trabalho em Equipe” representa uma inovação significativa no campo da educação em saúde. Este recurso foi desenvolvido como parte da disciplina de Avaliação no Ensino na Saúde, refletindo a crescente importância do trabalho em equipe e da avaliação colaborativa no setor da saúde. O vídeo “T-Mex” é uma exploração aprofundada do método de avaliação em grupo, um tema central na educação moderna em saúde. Ele começa destacando a relevância deste método para o desenvolvimento de habilidades interpessoais, colaboração e resolução de problemas – competências cruciais para profissionais de saúde. Ao longo da narrativa, o vídeo enfatiza como o trabalho em equipe eficaz é essencial em ambientes de saúde, onde desafios complexos são a norma. Uma das características mais notáveis do vídeo é a forma como integra depoimentos de estudantes e profissionais de saúde. Essas narrativas pessoais ilustram vividamente os impactos positivos da abordagem colaborativa, não apenas no processo de aprendizado, mas também na preparação para situações reais do mundo da saúde. Esses testemunhos oferecem uma perspectiva autêntica sobre a importância da colaboração e da comunicação efetiva em equipe. O “T-Mex” aborda também a importância de uma avaliação justa dentro do método de avaliação em grupo. Ele apresenta estratégias práticas para reconhecer as contribuições individuais, garantindo que o crescimento e o aprendizado sejam equitativos entre todos os membros da equipe. Esta ênfase na avaliação individual dentro do contexto de grupo é crucial, pois assegura que cada participante seja valorizado e tenha suas habilidades e conhecimentos reconhecidos. Além disso, o vídeo ressalta como o método de avaliação em grupo não apenas aprimora as habilidades técnicas dos estudantes de saúde, mas também fomenta uma mentalidade colaborativa e respeitosa. Por meio de estudos de caso e simulações de casos clínicos, o vídeo demonstra a aplicabilidade prática deste método, preparando os estudantes para os desafios interdisciplinares que enfrentarão em suas carreiras profissionais. O “T-Mex” não ignora os desafios associados ao método de avaliação em grupo. Ele aborda a necessidade de liderança eficaz, comunicação clara e estruturas organizacionais bem definidas para assegurar que o processo de avaliação seja transparente e construtivo. Essa abordagem equilibrada ajuda a garantir um ambiente de aprendizagem saudável e produtivo. O vídeo “T-Mex: Exercício de Avaliação Mini-Clínica do Trabalho em Equipe” é uma ferramenta educacional dinâmica e impactante que sublinha a importância da avaliação em grupo na formação de profissionais de saúde. Ele não apenas oferece insights valiosos sobre como implementar efetivamente a avaliação em grupo, mas também destaca a importância dessa abordagem para o desenvolvimento de habilidades essenciais na área da saúde. Este recurso representa um passo significativo na evolução da educação em saúde, preparando os estudantes para os desafios interdisciplinares e colaborativos da prática profissional moderna.

Palavras-chave: Minicurso, Avaliação do ensino, Trabalho em equipe.

ANÁLISE DAS PRESSÕES PLANTARES E OSCILAÇÃO CORPORAL DE PESSOAS IDOSAS COM OSTEOARTRITE DE JOELHOS POR BAROPODOMETRIA

João Sérgio de Sousa Oliveira;
Rayana Carvalho Barros;
Helder Clay Fares dos Santos Júnior;
Cauê Adolfo Oliveira;
Jorge Lopes Rodrigues Júnior;
Iasmin Bastos Lima.

RESUMO

Contexto: A osteoartrite do joelho apresenta um espectro clínico variável nas articulações como dor, rigidez, redução da amplitude de movimento e incapacidades funcionais, principalmente em pessoas idosas, podendo os pés fornecer informações importantes sobre o controle postural em análises biomecânicas das pressões plantares e oscilações corporais. **Objetivo:** O estudo objetivou analisar as pressões plantares e a oscilação corporal de pessoas idosas com osteoartrite de joelhos por baropodometria. **Métodos:** Foi realizado um estudo observacional descritivo do tipo transversa no ambulatório de fisioterapia em saúde do idoso da Universidade do Estado do Pará (UEPA). A amostra foi estabelecida por conveniência por participantes com idade igual ou superior a 60 anos, ambos os gêneros, com diagnóstico clínico e radiológico confirmado de osteoartrite de joelhos, divididos em dois grupos, um osteoartrite de joelhos (GOA) e outro controle (GC). Os participantes foram submetidos às avaliações clínica-funcional pelo questionário algofuncional de Lequesne e biomecânicas por baropodometria e estabilometria. As análises dos dados foram realizadas pelas distribuições de medianas, médias, desvio padrão, frequências absolutas e relativas. Foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UEPA sob parecer 5.408.288. **Resultados:** A baropodometria estática expõe maiores pressões média (43,61 kpa) e máxima (198,54 kpa) no pé esquerdo, porém a superfície de pressão corporal foi maior no pé direito (101,03 cm²). Em relação a carga das pressões plantares, o pé direito apresentou maior distribuição (52%), onde foi possível observar predominância no retropé (54,46%), tanto esquerdo (56,26%) como direito (52%); a estabilométricos mensurou maior centro de força sobre o pé esquerdo (54,23 cm²). Em relação as oscilações corporais, a médio lateral foi maior na superfície direita (50,46cm) e na ânteror posterior não houve diferença entre a anterior (50cm) e a posterior (50cm). **Conclusão:** A baropodometria estática mostrou maiores pressões médias e máximas no pé esquerdo, porém com maior superfície de contato corporal compensatória para o pé direito, principalmente para região do retropé, já a estabilometria exibiu maior centro de força para o pé esquerdo, com oscilações médio-laterais maiores para direita, com oscilações ântero-posteriores sem diferenças de deslocamentos.

Palavras-chave: Pessoas Idosas; Osteoartrite; Joelhos; Baropodometria; Estabilometria.

APLICAÇÃO DE UM JOGO DE TABULEIRO QUE TRATA DOS CUIDADOS À GESTANTE DURANTE SEU ITINERÁRIO TERAPÊUTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alice Micaela da Silva Costa;
Pâmela Karen Oliveira de Souza;
Simone Aguiar da Silva Figueira;
Jofre Jacob da Silva Freitas;
Ilma Pastana Ferreira.

RESUMO

Introdução: Compreender o Itinerário Terapêutico (IT), em toda a sua abrangência, é fundamental para promoção do cuidado integral. No que tange a atenção à saúde da gestante, o uso do conhecimento acerca do IT é essencial para oferecer assistência de qualidade, centrados na população materna e alinhados às necessidades específicas de cada gestante durante toda a sua peregrinação nos serviços de saúde. Dessa forma, com objetivo de proporcionar um aprendizado sobre a temática de modo mais lúdico e promover uma experiência educacional mais interativa, desafiadora e colaborativa, foi construída e aplicada uma Tecnologia Educacional (TE) do tipo jogo de tabuleiro com cartas de perguntas e respostas acerca dos cuidados à gestante para acadêmicos de enfermagem. **Objetivo:** Relatar a experiência de duas concluintes do curso de enfermagem durante a aplicação de um jogo de tabuleiro que aborda o cuidado à gestante em seu percurso terapêutico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado durante o experimentar de um jogo de tabuleiro por 8 acadêmicos do 10º semestre do curso de enfermagem. **Resultados e Discussão:** Para dar início a atividade desenvolvida foi feita uma breve introdução sobre a inserção de tecnologias educacionais em formato de jogos no processo de ensino-aprendizagem e foram apresentadas as instruções e regras do jogo. Na sequência, solicitamos que os alunos formassem equipes para dar início a aplicação do jogo. Estavam presentes neste dia, além das pesquisadoras, 8 acadêmicos e uma docente do curso de enfermagem. Assim, foram organizados 3 grupos, sendo dois compostos por três integrantes e um formado por dois integrantes. Durante as rodadas do jogo foi possível analisar como estava o conhecimento dos alunos acerca da temática e observar que todos mostraram interesse pelo o que era proposto no jogo, participando ativamente de todas as rodadas. Entretanto, apesar de se tratar de discentes do último semestre do curso, foram observadas algumas dúvidas, principalmente no que diz respeito às condutas durante o pré-natal, as quais foram sanadas no decorrer do jogo. Conforme as casas do tabuleiro iam sendo percorridas durante as jogadas das equipes, os participantes ficavam cada vez mais ansiosos para responder às perguntas das cartas e, assim, avançar no jogo e completar o percurso do tabuleiro em primeiro lugar. O jogo teve duração de aproximadamente 1 hora, que proporcionou um momento significativo de discussão das perguntas e respostas do conteúdo das cartas e esclarecimentos sobre a temática do jogo, com auxílio da docente presente, inovando a abordagem tradicional utilizada dentro do ambiente acadêmico. **Conclusão:** A atividade com o jogo de tabuleiro mostrou que o desenvolvimento de TE podem causar impactos positivos na formação de acadêmicos de enfermagem, oportunizando formas alternativas lúdicas e colaborativas no processo ensino-aprendizagem sobre as mais diversas temáticas.

Palavras-chave: Tecnologia Educacional, Enfermagem, Acadêmicos.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE O PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: PSICOEDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA PROMOVER O ENFRENTAMENTO

João Pedro dos Santos Nascimento;
Patrick Almeida da Silva Filho;
Rebeca Rafaelly de Souza Costa;
Mariseth Carvalho de Andrade;
Jofre Jacob da Silva Freitas.

RESUMO

A psicoeducação em saúde consiste na integração de conhecimentos psicológicos e pedagógicos, visando ampliar a compreensão dos indivíduos sobre práticas saudáveis, promovendo conscientização e a melhoria do estado mental. Além disso, o conhecimento psicológico revela-se como uma ferramenta crucial no pré-natal de alto risco, prevenindo obstáculos relevantes nessa situação. Auxilia as gestantes a lidarem com sentimentos negativos comuns, como ansiedade, tristeza e medo, associados a essa condição. O presente trabalho teve como objetivo demonstrar a importância da promoção da educação no campo da saúde mental para gestantes de alto risco no Hospital Santa Casa da Misericórdia, visando facilitar o processo de lidar com o sofrimento causado pela situação de vulnerabilidade psicológica e social em que se encontram. As atividades foram desenvolvidas pelos discentes, com a orientação e acompanhamento presencial de uma docente, todos do curso de Psicologia de uma instituição de ensino superior do estado. Para alcançar esse propósito, foram realizadas visitas à fundação para compreender as demandas da comunidade. Inicialmente, houve contato com os profissionais de saúde que trabalham diretamente com o público-alvo, bem como entrevistas com as gestantes para investigar suas necessidades e dúvidas sobre o pré-natal. Além disso, foi elaborado e distribuído um questionário para compreender as principais necessidades e identificar a melhor maneira de oferecer cuidados. Posteriormente, foi desenvolvida uma cartilha informativa, comunicando as gestantes sobre seus sentimentos e direitos como mulheres. A gestação é um período de intensas mudanças, marcado por adaptações fisiológicas, hormonais, psicológicas e sociais. Essas transformações ganham contornos mais complexos quando nós voltamos para a gravidez de alto risco. Além das mudanças físicas típicas, a saúde mental enfrenta desafios adicionais, gerados por preocupações acentuadas relacionadas à saúde da mãe e do feto. No decorrer deste estudo, observamos um notável sentimento de culpa associado a essa dinâmica. A análise aponta que a maioria das gestantes vinculadas ao hospital Santa Casa da Misericórdia do Pará, reside fora da região metropolitana, situando-se em condições de vulnerabilidade social. Destaca-se também a dependência do Tratamento Fora de Domicílio (TFD), no qual muitas encontram dificuldades em completar todas as consultas de pré-natal recomendadas. Essa realidade ressalta a urgência de estratégias adaptadas a esses desafios específicos. Ademais, a saúde mental engloba o equilíbrio entre o bem-estar emocional, psicológico e social e, representa um desafio ao ser estabelecida durante essa gestação. No entanto, as gestantes frequentemente relatam dificuldades para acessar profissionais de saúde mental, além de encontrarem obstáculos na busca por fontes confiáveis de psicoeducação. A psicoeducação mencionada anteriormente foi concretizada na forma de uma cartilha, resultante de um projeto específico. Essa cartilha se mostrou uma ferramenta eficaz no enfrentamento das questões mentais durante a gestação de alto risco, abordando estresse, ansiedade, auto culpa e questões identitárias. Além disso, contribuiu para desestigmatizar a saúde mental, oferecendo abordagens alternativas e destacando os direitos das gestantes, impactando positivamente a comunidade.

Palavras-chave: Psicoeducação; Pré-Natal; Alto Risco.



RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

ÁREA TEMÁTICA: GESTÃO DO ENSINO EM SAÚDE

"O diálogo é uma forma de encontro, e é na palavra do mundo, como presença verbal do mundo, que os homens o transformam, transformando-se." (Paulo Freire)



Registro de alunos do PPGESA/UEPA, com destaque para o doutorando Maicon Nogueira (in memorian)



Assinatura de convênio do PPGESA/UEPA com a Faama (2015)



Primeira mesa de Tutoria doada pelo PPGESA ao CCBS (2015)



Defesa de Mestrado do Dr. Clovis Vieira da Silva (in memorian), que dá nome ao Laboratório de Ensino do PPGESA-UEPA (2014)

PRECEPTORIA NA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA DISCENTES DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM BELÉM-PA

Bianca Blois Pinheiro Camboim,;
Elen Luce Elmescany da Silva;
Katiane da Costa Cunha;
Vera Lucia Gomes de Oliveira;
Ilma Pastana Ferreira.

RESUMO

Introdução:A preceptoria tem como conceito ação ou prática educativa e formativa, exercidas pelos profissionais de enfermagem nas unidades de saúde, preparada para promover assistência aos clientes que necessitam de atendimentos de urgência e emergência (Celeste; Dourado, 2021). Nos hospitais são de alta incidência, tendo em vista os maiores desafios no Sistema Único de Saúde (SUS) (Borges, 2020). Assim, torna-se fundamental capacitar os discentes de um Curso de Graduação em Enfermagem, proporcionando-lhes os conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para oferecer assistência eficaz aos clientes em situações de urgência e emergência. **Objetivo** Relatar a experiência de preceptoria SW urgência e emergência para os discentes de um Curso de Graduação em Enfermagem de Belém-Pa. **Descrição da Experiência:** Visando analisar os resultados obtidos através da preceptoria na disciplina de urgência e emergência, sendo como obrigatoriedade na estrutura curricular de um curso de enfermagem relacionada ao 5º semestre. A preceptoria tem como objetivo permitir que os discentes desenvolvam suas atividades práticas, tornando-se um alicerce para sua formação profissional. Ela visa integrar teoria e prática, evidenciando eventuais disparidades entre o ensino em sala de aula e a aplicação no campo. Essa discrepância, por vezes, gera insegurança, refletindo em déficits no processo de ensino-aprendizagem relacionados aos conhecimentos e habilidades necessários na Unidade de Urgência e Emergência. E assim, a preceptoria visa obter esclarecimentos diante das práticas. **Conclusão:**Pode-se concluir que a preceptoria posiciona o discente como protagonista do processo de ensino-aprendizagem, enquanto o preceptor desempenha um papel fundamental ao estimular o aluno na busca pelo conhecimento. A preceptoria em enfermagem destaca-se pela sua relevância ao abordar os desafios inerentes à profissão. **REFERÊNCIAS:** Celeste, Lorena Esmeralda Nascimento, Dourado Joana. Preceptoria de enfermagem: uso de metodologias ativas durante estágio supervisionado. São Paulo: Ver. Recien.,v. 11, n. 34, p. 259-265, 2021. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/411/414>. Acesso em: 17 nov. 2023. BORGES, Jackeline Gomes. Estratégias para melhorias no processo ensino-aprendizagem da medicina de urgência para acadêmicos de medicina e residentes de clínica médica em um pronto-socorro de Goiás. 2020. 13 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização de Preceptoria em Saúde) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Goiânia, 2020. Disponível em: https://repositorio.lais.huol.ufrn.br/media/documents/ESTRAT%C3%89GIAS_PARA_MELHORIAS_NO_PROCESSO_ENSINOAPRENDIZAGEM__Jackeline_Gomes.pdf. Acesso em: 17 nov. 2023.

Palavras-chave: Preceptoria, Urgência, Emergência, Enfermagem.

POTENCIAIS PEDAGÓGICOS DOS ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE ENSINO NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

Nayure Lopes Ribeiro;
Abel Duarte da Mota
Adalberto Ribeiro Medeiros;
Dayanne de Nazaré dos Santos;
Nyvia Cristina dos Santos Lima;
Nádile Juliane Costa de Castro.

RESUMO

Objetivo: Apresentar experiência acerca do uso de espaços não formais de ensino na formação de enfermeiros e enfermeiras em uma instituição pública. **Metodologia:** Relato de experiência sobre a aplicação de ações mediadas por desenvolvimento de recursos pedagógicos em espaços não formais de uma instituição de ensino, para mediação de temáticas sobre saúde sexual e reprodutiva e de exposição dos materiais desenvolvidos sobre a temática por meio da extensão universitária. A análise se deu numa abordagem qualitativa da pesquisa educacional, buscando os significados e verificando o potencial pedagógico destes espaços não formais de ensino. Foi realizada em maio de 2023, em um espaço aberto de uma universidade pública federal, usando os recursos de painel, folhetos, artefatos e exposição dialogada. **Resultados:** identificou-se os potenciais pedagógicos considerando as interfaces com o tema como das oportunidades para treinamento de competências e habilidades por meio da investigação e experenciaram direta e com a sociedade, principalmente referente a comunicação. **Considerações finais:** Os espaços não formais possibilitam interação, despertam investigação, curiosidade e gera oportunidades de aprendizado para os executores. A iniciativa permite captar entre aprendizes novos educadores e estimular outras dimensões de atuação nos espaços não-formais para além dos serviços de saúde com foco na promoção da saúde. **Palavras-chaves:** Meio Social; Educação em Saúde; Capacitação de Recursos Humanos em Saúde; Enfermagem.

Palavras-chave: Meio Social; Educação em Saúde; Capacitação de Recursos Humanos em Saúde; Enfermagem.

ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIAS MIADIÁTICAS DO TIPO VÍDEO PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE PESQUISAS NA AMAZÔNIA

Nayure Lopes Ribeiro;
Rita de Cássia Serra Furtado;
Pablo Souza de Sá;
Naiara Gabrielly Costa Freire;
Elane de Nazaré da Silva Conceição;
Nádile Juliane Costa de Castro.

RESUMO

Objetivo: Analisar a elaboração formato vídeo para mediar formação para habilidade sobre divulgação científica em Enfermagem a partir de comunicação científica. **Metodologia:** Estudo descritivo, qualitativo, de base metodológica com aplicação de duas fases: Revisão Integrativa como base para elaboração do produto tipo vídeo e gráficos e o desenvolvimento do produto. Foi realizado entre agosto a outubro de 2023. **Resultados:** Os estudos apontam a divulgação científica como elemento essencial para informar sobre resultados de pesquisas científicas, sendo o vídeo um dos potenciais para alcance do público. A segunda fase considerou resumo, Palavras-chave e ideias principais dos artigos para Desenvolvimento do protótipo do vídeo. Foram organizados por temáticas, duplas de estudantes responsáveis, temporalidade mínima de 20 dias para estudo sobre os artigos científicos, e organização do produto em duas etapas, sendo a avaliação prévia pelo bolsista e validação final pelo professor. Foram usadas mídias sociais para compartilhamento como WhatsApp e Instagram. **Considerações finais:** As atividades didáticas-pedagógicas mediadas por vídeos e artigos científicos oportunizam aos estudantes o aprendizado sobre leitura científica, habilidades de comunicação e letramento digital. Enquanto produto de estudantes da Amazônia, nota-se que ampliam as possibilidades de divulgação dos produtos da região, oportunizando que novas redes sociais sejam efetivadas com outras regiões do Brasil em virtude da amplitude e alcance das mídias digitais. Verifica-se a necessidade de ampliar as ações, considerando a implementação destes por elementos inclusivos como da visibilidade pela Língua Brasileira de Sinais e descrição automática. **Palavras-chaves:** Comunicação; Capacitação de Recursos Humanos em Saúde; Ensino; Enfermagem.

Palavras-chave: Comunicação; Capacitação de Recursos Humanos em Saúde; Ensino; Enfermagem.

METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTÍMULO À PRODUÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NO ENSINO DE ENFERMAGEM NO NÍVEL SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Claudiane Santana Silveira Amorim;
Jamil Michel Miranda do Vale;
Emylly Barrozo Caldas; Marucia Fernandes Verçosa;
João Victor Moura Rosa.

RESUMO

Introdução: Diversas instituições de ensino deparam-se com obstáculos para envolver os estudantes utilizando os métodos de ensino tradicionais. Com isso, tornou-se necessário descobrir novos recursos, assim como outras formas para cativar e motivar os alunos (Tolomei, 2017). Nesse contexto, as Metodologias Ativas (MA) passam a exercer um papel de protagonista do próprio aprendizado. A utilização de MA para a construção de Tecnologias em Saúde (TS) promovem estímulo, incentivo, comprometimento, participação, aumento da eficiência, produção, resolução de atividades, alcance de metas específicas, evolução de aptidões e a promoção da aprendizagem. Souza, Silva e Silva (2018) apontam que a utilização dessas metodologias possui grande relevância na formação do profissional de Enfermagem, pois aprimoraram, por exemplo, as competências necessárias na integração entre a teoria e a prática. Objetivou-se com este relato, demonstrar os resultados ao estímulo do processo de construção de TS no ensino da graduação em Enfermagem. **Descrição da Experiência:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no período de março a outubro de 2023, em uma Instituição de Ensino Superior Particular, localizada na região metropolitana de Belém -PA. Foram realizadas orientações a alunos do 3º semestre e 4º semestre. A primeira atividade curricular, por meio da utilização da Problematização com o uso do Arco de Maguerez estimulou os discentes a observação da realidade e busca por diversos cenários, recursos disponíveis para escolha do tema, identificou-se os postos-chave, sobre a melhor abordagem para transmitir conhecimentos pertinentes para então haver a teorização com pesquisa nas bases de dados de saúde. Após isto, identificou-se hipóteses de solução, levando à concepção de um jogo educativo chamado “Jogo das 3 pistas sobre saúde”, com cartas abordando características de doenças e correlacionando cuidados de promoção e prevenção da saúde. A segunda atividade correspondeu à indicação de uma elaboração de um produto específico em que os recém-nascidos (RN) usam, muitas das vezes, ao nascer, que é a “naninha”, no qual é usado como uma forma de conforto e companheirismo ao dormir. Os alunos realizaram primeiramente uma revisão da literatura para reforçar e apontar a importância da ligação mãe e bebê nos primeiros dias de vida, principalmente nos casos de internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), em que o RN fica a maior parte do tempo sem esse contato físico com a mãe. Posteriormente, foram orientados a seguir para o passo de idealização da tecnologia em saúde, escolhendo o tecido para confecção, aparelho de gravação de voz e a mão de obra para costurar a “naninha”. **Considerações finais:** Os discentes não apenas adquiriram conhecimento ao desenvolverem as TS, mas adquiriram e melhoraram outras competências com trabalho em equipe, pensamento crítico e resolutividade. Alguns dos projetos estão sendo considerados a possibilidade implementação práticas nos ambientes de saúde, seja na comunidade ou no ambiente hospitalar para educação em saúde. Os produtos em si, demonstram esse impacto positivo sobre a importância do estímulo à produção de TS, sendo uma abordagem inovadora, enriquecedora e transformadora desses futuros profissionais no campo da Enfermagem.

Palavras-chave: Metodologia Ativa, Tecnologia em Saúde, Ensino, Enfermagem.

PROGRAMAS DE EXTENSÃO POTENCIALIZANDO NOVAS FORMAS DE ENSINO E PRÁTICA NA ABORDAGEM EM SAÚDE MENTAL EM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Nayure Lopes Ribeiro;
Letícia Barbosa de Sousa;
Mahougnon Aïcha Takolodjou;
Dayanne de Nazaré dos Santos;
Karytta Sousa Naka;
Nádile Juliane Costa de Castro.

RESUMO

Objetivo: Descrever atividades através de um programa de extensão, estreitando ensino e prática sobre saúde mental com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. **Metodologia:** Relato de experiência sobre a aplicabilidade de recursos tecnológicos buscando fortalecer estratégias de promoção e prevenção em saúde mental, inicialmente os discentes realizaram uma leitura minuciosa na Política Nacional de Saúde Mental, definida pela Lei Federal 10.216/2001, buscando construir a dinâmica pautada nas diretrizes assim elaborar a roda de conversa sobre o tema, elaborando questões que pudessem desmitificar ideias e levantar quais os conhecimentos e experiências pessoais ou externas sobre a temática. Além disto por meio da dinâmica, buscou-se identificar se as crianças apontavam quais os locais poderiam buscar atendimento em situações de sofrimento psíquico, quais atores sociais seriam sua escolha em um possível adoecimento, e o que achavam sobre o acesso a estes serviços. Na dinâmica, utilizou-se balões, caixa de som e alguns brindes, onde o estímulo evitar deixar cair o balão, atentando que o grupo não tivesse comunicação verbal, objetivando estratégias coletivas e combinadas entre os mesmos. Foi executada em outubro de 2023, nas dependências da República de Emaús, através do Projeto de Extensão Pequenos Amazônidas. **Resultados:** Observou-se a importância de estimular novas estratégias e a inserção de novos espaços objetivando atingir pessoas em situação de vulnerabilidade social sobre saúde mental, realizando assim uma interface e identificando a necessidade de compreender além da lógica técnico-científico, mas também incorporar as singularidades e saberes ligados aos sujeitos, e seus contexto. **Considerações finais:** Estratégias como estas objetivam aos discentes a refletir a necessidade de redimensionar os campos de atuação do ensino, revalorizando e aumentando a interação com outras abordagens de apreensão da realidade, em especial ao se tratar sobre saúde mental, identificando que a vulnerabilidade é multidimensional e que crianças e adolescentes não são vulneráveis, mas sim estão vulneráveis com relação a uma determinada situação quanto ao tempo e espaço. É necessário ampliar os olhares e atuação para compreender questões relacionadas a vulnerabilidade, e assim compreender melhor as Redes de Atenção Psicossocial em sala, e de que forma os jovens possuem acesso e quais as fragilidades de acesso, migrando do campo teórico em sala, oportunizando mais as ações intersetoriais durante a formação acadêmica.

Palavras-chaves: Ensino; Educação em Saúde; Vulnerabilidade Social; Saúde mental; Enfermagem.

INDICADORES DE QUALIDADE DE VIDA E A GESTÃO DO ENSINO DOCENTE

Taynnara de Oliveira do Espírito Santo Cunha;
Débora Ribeiro da Silva Campos Folha;
Tássia Gislene Pereira Soares do Rêgo;
Elson Ferreira Costa;
Ivete Furtado Ribeiro Caldas;
Ivonete Vieira Pereira Peixoto.

RESUMO

Introdução: A docência no Brasil está atrelada a baixos índices de qualidade de vida, devido às condições de trabalho, carga horária excessiva, estresse e aos desafios de capacitações tecnológicas e metodológicas atuais, envolvendo a gestão de ensino do próprio docente. **Objetivo:** Analisar as possíveis influências dos indicadores da qualidade de vida na gestão do ensino do docente. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva e analítica com abordagem quantitativa, que foi desenvolvida no Instituto Federal do Pará (IFPA – Campus Tucuruí), com docentes vinculados e atuantes neste Campus. A pesquisa deu-se em duas etapas: (1) Coleta de dados socio-demográficos dos docentes; (2) Identificação de lacunas na gestão do ensino docente através dos indicadores de qualidade de vida, sob aplicação de questionários via Google Forms. O projeto foi aprovado no comitê de Ética (Parecer consubstanciado do CEP/UEPA CCBS:5.858.563). **Resultados:** participação de 34 docentes, onde a maioria significativa ($p < 0,05$) dos docentes possuem entre 34 e 38 anos de idade (11; 34,4%), sendo homens, casados (14; 43,8%), com filhos entre 2 e 5 anos de idade (23; 71,9%), 22 (68,8%) não são naturais de Tucuruí e não possuem rede de apoio local, 10 (31,3%) trabalham < 10 anos no IFPA, 18 (56,3%) têm carga horária semanal = 40 horas com dedicação exclusiva, 11 (34,4%) exercem cargo de Gestão. A maioria (24,75%) referiu sentir-se mais sobrecarregado no trabalho nos últimos três anos e 26 (81,3%) afirmaram que a necessidade de adaptação tecnológica e metodológica, potencializada pelo advindo da aplicabilidade de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem em sala de aula tornou-se algo ainda mais desafiador no que tange a prática e a gestão do ensino do doente, tendo influenciado concomitantemente em sua qualidade de vida. **Conclusão:** Os resultados desta pesquisa apontam, de forma salutar, para a existência de influências entre os indicadores de qualidade de vida e a gestão do ensino docente.

Palavras-chave: Docentes, Gestão do ensino, Qualidade de vida, Produto educacional.

PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DE CASOS CLÍNICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Steffany Rocha Oliveira;
Thays de Paula Carneiro da Anunciação;
Maiza de Oliveira Abreu Pires

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Sistematização da Assistência de Enfermagem(SAE) começou a ser introduzida nos cursos de enfermagem por volta das décadas 1920 e começou a ser utilizada no Brasil através dos ensinamentos de Wanda Horta. A SAE é considerada uma competência relacionada à assistência privativa do enfermeiro, com o intuito de organizar e trabalhar em cima das necessidades do paciente. É subdividida em cinco etapas importantes onde uma complementa a outra sendo elas: 1- Histórico de Enfermagem, com o exame físico e a Anamnese do paciente, 2- Diagnóstico de Enfermagem, que foca nos problemas encontrados no paciente, 3- Planejamento de Enfermagem, que consiste na elaboração dos cuidados específicos ao problema encontrado, 4- Implementação, que é a fase em que se coloca em prática o planejamento da assistência e 5- Avaliação, que consiste em analisar se os métodos aplicados estão sendo benéficos ao paciente. O uso dos casos clínicos como método de aprendizagem visa estimular o conhecimento e raciocínio-clínico dos discentes acerca da aplicação da SAE conforme a necessidade do paciente. Com isso, o curso de enfermagem da Faculdade Adventista da Amazônia resolveu implantar esse método no ensino, buscando estimular o maior embasamento teórico e participativo, favorecendo o desenvolvimento de diversas competências e habilidades. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos discentes do curso de enfermagem em relação ao uso metodologia ativa para o processo de ensino e aprendizagem da SAE por meio de casos clínicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, envolvendo discentes do curso de enfermagem do 5º período de enfermagem da Faculdade Adventista da Amazônia durante os meses de fevereiro a maio de 2023. Este método foi aplicado para ensinar sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem na prática, por meio da elaboração de casos clínicos semanalmente, disponibilizados previamente, no qual são apresentados posteriormente por meio de mapas mentais e discussões dialogadas com a turma, dividida por grupos estabelecidos desde o início do semestre letivo. As apresentações acontecem em dois dias da semana com alternância entre os grupos, casos clínicos e professores. **RESULTADOS:** No início da aplicação do método, os discentes sentiram dificuldade pois julgavam ser algo novo. Alguns relataram ser bem cansativo, pois precisa de estudo prévio, autônomo e profundo, onde foi necessário dedicar maior tempo para que fosse possível compreender os casos clínicos pré-elaborados e reconhecer através da patologia presente nos casos clínicos como a SAE seria aplicada para tender o paciente da melhor forma. A cada encontro foi notório como os grupos em si puderam apresentar um aprimoramento no que diz respeito ao uso de terminologias técnicas apropriada e aprofundamento do conhecimento sobre a assistência específica para cada paciente, fazendo sempre uma associação teórica com a prática clínica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A aprendizagem baseada em casos clínicos como ferramenta inovadora no curso de enfermagem, possibilitou oportunidades que até então não tinha sido explorada pelo discentes, contribuindo para um maior embasamento teórico, melhor relação teoria e prática, favorecendo maior compreensão quanto às características de diversas patologias, possibilitando o norteamento de como saber agir como profissionais em formação.

Palavras-chave: Educação em enfermagem; Sistematização da Assistência de Enfermagem; Conhecimento; Inovação.



RELATOS DE PESQUISAS

ÁREA TEMÁTICA: FUNDAMENTOS DO ENSINO EM SAÚDE

"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção." (Paulo Freire)



Aulas remotas durante a pandemia da COVID-19 (2021)



Certificação da 1ª aluna de Pós-doutorado do PPGESA-UEPA: Vanesa Barros (2022)



Reunião de planejamento (2019)



Ensino em plena pandemia da COVID-19 (2021)

PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS NA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Elen Luce Marcel Elmescany da Silva;
Manuella Matos de Azevedo;
Ivete Furtado Ribeiro Caldas;
Renato da Costa Teixeira;
Katiane da Costa Cunha.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A utilização de metodologias de ensino inovadoras no desenvolvimento da formação em saúde abre caminho para a concepção de outras abordagens didáticas, ultrapassando os padrões convencionais de ensino tradicional no qual o docente é o centro do processo, proporcionando uma experiência diferenciada ao aluno que passa a ser o responsável pela sua aprendizagem, conseguindo fomentar o aprofundamento dos assuntos abordados. **OBJETIVO:** Este estudo buscou analisar quais as metodologias de ensino são mais frequentes na formação profissional dos indivíduos vinculados a programas de residência em saúde. **MÉTODOS:** Para isto foi utilizado a metodologia de revisão integrativa da literatura, com levantamento de dados no período de setembro a outubro de 2023, utilizando os descritores: metodologias de ensino; programas de Residência; Profissionais de saúde; ensino em saúde, e combinação assertiva utilizando os operadores booleanos AND e OR. **RESULTADOS:** Obtivemos um total de 1000 artigos, que após seleção por títulos, rastreamento por títulos, resumos e metodologias, em seguida com uma leitura na íntegra, foram incluídos 12 artigos para a produção da RIL. Através da análise dos resultados dos artigos incluídos na RIL, pode-se concluir que as metodologias de ensino mais frequentes foram o Problem Based Learning (PBL) e problematização. A análise e debates em torno das situações-problema enfrentadas provocam nos estudantes a exploração de fatores explicativos e a formulação de possíveis soluções para o problema, assim, problematizar implica na habilidade de lidar com o conflito intrínseco que a situação apresenta. **CONCLUSÃO:** A aplicação de metodologias de ensino ativas revela aspectos benéficos através do incentivo ao profissional de saúde a impulsionar seu próprio crescimento. Isso ocorre ao reconhecer que a aprendizagem contemporânea é um instrumento essencial e significativo para expandir suas habilidades, possibilidades e trajetória profissional.

Palavras-chaves: Metodologia, Aprendizagem, Residência, Profissionais, Saúde.

AVALIAÇÃO NA PRECEPTORIA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIDISCIPLINAR: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA (RIL)

Elen Luce Marcel Elmescany da Silva;
Bianca Blois Pinheiro Camboim;
Renato da Costa Texeira;
Vera Lúcia Gomes de Oliveira;
Ilma Pastana Ferreira;
Katiane da Costa Cunha.

RESUMO

Introdução: A Residência Multiprofissional, como modalidade de pós-graduação, busca integrar a formação em saúde com a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS), enfrentando desafios decorrentes da formação original dos profissionais (Flor, 2021). O rápido crescimento desses programas demandou preceptores em grande número, levando a desafios na capacitação. Este estudo reflete sobre a importância da preceptoria, destacando sua responsabilidade no ensino-aprendizagem, abordando aspectos pedagógicos, técnicos e éticos. Além disso, explora a relevância da avaliação como ferramenta para aprimorar competências, considerando a complexidade envolvida na avaliação dos preceptores (Pereira, 2020). **Objetivo:** Apresentar uma reflexão acerca de métodos de avaliação com atributos pedagógicos dos preceptores através do olhar de uma revisão integrativa da literatura. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, sobre o tema exposto, pesquisadas nas seguintes bases de dados: BVS, PubMed, SICELO e ERIC; Os descritores utilizados no estudo foram: Preceptoria, residência, avaliação, combinando os operadores booleanos DECS e MeSH. As seis etapas do método incluíram a escolha do tema, formulação da questão de pesquisa, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, avaliação dos estudos, A estratégia PICo (População, Interesse, Contexto) foi adotada, atribuindo P: Preceptores; I: Instrumento de avaliação; Co: Método de avaliação no contexto da residência multiprofissional. **Resultados:** A busca na literatura resultou em um total de 1000 publicações, após a seleção de 659 artigos, apenas 49 estudos foram rastreados pelos títulos, resumos e metodologias, em seguida com uma leitura na íntegra, foram incluídos 12 artigos para a produção da RIL. **Conclusão:** O presente estudo representa uma proposta desafiadora para pesquisas de avaliabilidade, haja vista que não foram encontrados estudos de modelo avaliativo no campo da preceptoria do programa de residência de multiprofissional, com a estratégia adotada. **REFERÊNCIAS** 1. Flor, T. B. M., Miranda, N. M., Marinho, C. D. S. R., Pinheiro, J. M. F., Sette-de-Souza, P. H., & Noro, L. R. A. (2021). Inserção de egressos de Programas de Residência Multiprofissional no SUS. *Revista de Saúde Pública*, 55.10. Pereira, A. L. P. (2020). *A preceptoria para graduação no âmbito da atenção primária à saúde: perfil, processo ensino-aprendizagem e o quadrilátero da formação a partir da percepção dos sujeitos* (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).

Palavras-chave: Preceptoria, Residência, Avaliação.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE: RELATO DA CONCEPÇÃO DE UM DISPOSITIVO ESTABILIZADOR PARA PACIENTES COM DISFUNÇÕES NEUROLÓGICAS

Júlio Cesar da Rocha Alves;
Luciana da Silva Alves;
Vitória Gabrielle Teixeira Guimarães;
Ana Keveny Tavares Pamplona;
Dhuliana Tayna Faro da Luz;
Márcia Goretti Guimarães de Moraes

RESUMO

Introdução: Os distúrbios neurológicos podem ser acompanhados de múltiplas alterações que comprometem a qualidade de vida, sendo a Fisioterapia um dos principais tratamentos para minimizar prejuízos funcionais. Nesse contexto, destacam-se as tecnologias em saúde, por meio de projetos baseados em métodos científicos. A partir da dificuldade relatada por terapeutas em posicionar e estabilizar pacientes com disfunções neurológicas, idealizou-se um estudo visando contribuir para a solução desta problemática por meio de um dispositivo de estabilização do tronco. **Métodos:** O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Pará (UEPA) com parecer nº. 5.502.634, recebeu recursos do Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/UEPA-2022). Trata-se de um estudo de desenvolvimento tecnológico, executado numa Unidade de Ensino e Assistência que contou com fisioterapeutas, alunos bolsistas e voluntários de Fisioterapia da UEPA. Os alunos passaram por capacitações em métodos e técnicas relacionadas a projetos tecnológicos, por meio de produtos educacionais gerados em pesquisa de Mestrado. O projeto se iniciou com pesquisa em bancos de dados, coleta de informações junto a terapeutas e acompanhamento de atendimentos de pacientes. Na etapa de criação ocorreu a tradução dos dados em ideias de solução. Foram propostas alternativas de configurações do produto e escolhidas as mais adequadas aos objetivos. A seguir foram feitas definições de materiais, desenhos técnicos e modelos digitais, para construção do protótipo. **Resultados e Discussão:** Na etapa de pesquisa, foram selecionados produtos com objetivo semelhante. 10 terapeutas voluntários responderam ao questionário de necessidades. 60% apontaram o posicionamento do paciente como a maior dificuldade no atendimento; 40% citaram a posição sentada como a mais utilizada; 60% referiam nível moderado de fadiga após os atendimentos. Nos acompanhamentos de pacientes, identificou-se um problema comum: a atenção do terapeuta dividida entre a conduta e a segurança do paciente. Os requisitos definidos para o produto foram: estabilidade, usabilidade, adaptabilidade, entre outros. Foram propostas alternativas que consistem em uma estrutura de tubos e conexões de Policloreto de vinila (PVC), na qual se encaixa um colete de PVC revestido. O dispositivo foi projetado no Software AutoCAD com geração de desenhos técnicos e modelos 3D. Baseado nas especificações foi construído um protótipo, que se encontra em análise do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia – UEPA para possível pedido de patente. O produto foi submetido a testes, nos quais demonstrou adequação à função principal, ou seja, estabilizar o paciente na posição sentada para a realização de exercícios. Em análise comparativa com os principais similares, o dispositivo apresenta vantagens como a portabilidade, facilidade no posicionamento, e adaptabilidade aos usuários. Os testes apontaram uma limitação na resistência estrutural impostas pelos materiais utilizados, o que não impede a sua aplicação na grande maioria da população-alvo. **Conclusão:** O estudo mostrou-se desafiador, exigindo a integração de conhecimentos e habilidades de diversas áreas, culminando na geração do protótipo que, de acordo com testes preliminares, mostrou-se adequado à função principal, o que deverá ser aprimorado em estudos futuros de avaliação e validação do produto.

Palavras-chave: Doenças neurológicas, Tecnologia e inovação em saúde, Fisioterapia.

TECNOLOGIAS ATUAIS NA ÁREA DE FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA DE EMBASAMENTO PARA PROJETO DE UM PRODUTO EDUCACIONAL

Júlio Cesar da Rocha Alves;
Luciana da Silva Alves;
Aline Batista dos Santos;
Isabele Contente Pereira;
Danielle Ferreira de Souza;
Valéria Marques Ferreira Normando.

RESUMO

Introdução: O uso de recursos tecnológicos vem contribuindo para a condução do processo de reabilitação. Nesse contexto, a introdução de tecnologias pode ajudar a melhorar a eficiência dos sistemas de saúde. Desta forma, este estudo busca analisar tecnologias atuais na área de Fisioterapia, com intuito de embasar o desenvolvimento de um produto educacional em pesquisa de doutorado com aplicação no ensino, pesquisa e inovação tecnológica em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática, realizado seguindo as diretrizes PRISMA. A busca foi executada nas bases Scielo, Lilacs, MEDLINE e PubMed, foi composta de artigos de revisões, em português e inglês, publicados de 2013 a 2023. A definição dos termos de busca foi feita na base Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em combinação operadores booleanos. Para avaliar a qualidade metodológica foi utilizada uma versão do Assessment of Multiple Systematic Reviews (AMSTAR). As variáveis foram extraídas em formulário próprio e armazenadas em planilha eletrônica. Foi realizada uma análise do tipo narrativa para a descrição e síntese dos resultados da revisão. **Resultados e Discussão:** A busca obteve 421 resultados, sendo 243 excluídos por duplicação. Dos 178 artigos restantes, 94 foram excluídos por indisponibilidade. Os 84 artigos restantes foram submetidos a leitura completa, sendo 45 excluídos por falta de pertinência temática, restando 39 artigos. Na avaliação de qualidade foi obtida pontuação média de 11,47 no AMSTAR, sendo apenas 6 artigos excluídos por não obterem a pontuação mínima de 10 pontos, resultando em 33 artigos. Sobre a área de aplicação dos estudos, destaca-se que 21,2% abordaram a reabilitação neurológica e 18,2% a saúde do idoso, o que demonstra a importância da produção tecnológica nestas áreas, as quais deverão ser enfatizadas em um produto educacional voltado a projetos de inovação tecnológica. A respeito do tipo de tecnologia abordada, 18,2% dos estudos foram relacionados com tecnologias de saúde em geral (eHealth), também 18,2% dos estudos abordaram tecnologias móveis (mHealth), e 15,2% tecnologias de telessaúde. De acordo com a classificação Merhy, 75,8% dos estudos estão relacionados com tecnologias leve-duras, 15,2% com tecnologias duras e 3,0% com tecnologias leves. Segundo a classificação de Nietzsche, 51,5% dos estudos abordaram tecnologia assistencial, 33,3% tecnologia educacional, e 6,1% tecnologia gerencial. Os dados analisados reiteram o potencial dos recursos tecnológicos na área de Fisioterapia e reabilitação, com destaque dos meios eletrônicos e digitais, como a Realidade virtual, aplicativos móveis e recursos de telereabilitação. Um produto educacional digital voltado a facilitar o processo de criação de tecnologias em Fisioterapia poderá enfatizar tais recursos. As limitações nesta revisão se referem ao alcance das buscas, tais como: número de bases de dados acessadas, e refinamento das Palavras-chave, para permitir uma busca mais abrangente. **Conclusão:** A análise das aplicações tecnológicas em Fisioterapia permitiu identificar áreas-alvo, como a reabilitação neurológica e a saúde do idoso, assim como o potencial de recursos como aplicações para dispositivos móveis e de Telessaúde. São necessários mais estudos sobre inovação tecnológica em áreas específicas da Fisioterapia e da reabilitação, para orientar a criação de um recurso educacional voltado a projetos tecnológicos.

Palavra-chave: Tecnologia em Saúde; Informática em Saúde; Fisioterapia.

DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE E O RESPEITO À AUTONOMIA: O QUE PENSAM OS ALUNOS E OS PROFESSORES DE MEDICINA

Thalita da Rocha Bastos;
Leticia Fonseca Macedo;
Yasmim Carmine Brito da Silva;
Thaisy Luane Gomes Pereira Braga;
Renan Soeiro Salgado;
Ana Cristina Vidigal Soeiro

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Diretivas Antecipadas de Vontade (DAV) representam um importante avanço em defesa dos direitos de pacientes, ao possibilitar o compartilhamento de suas preferências em relação a cuidados e tratamentos que desejem, ou não, receber, quando estiverem impossibilitados de se comunicarem. O tema motivou a criação da Resolução 1995/2012, do Conselho Federal de Medicina, e tem sido contemplado nos componentes curriculares do Curso de Medicina, particularmente em razão da progressiva valorização da autonomia, como princípio bioético e deontológico da profissão médica. **OBJETIVOS:** Avaliar o conhecimento das Diretivas Antecipadas de Vontade por parte de alunos e professores do internato de medicina de duas universidades paraenses. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo de coorte descritivo, transversal, com abordagem quantitativa e qualitativa, com aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número 5.671.305. O estudo incluiu alunos e professores do internato de duas instituições, sendo uma privada, e outra pública. A coleta de dados ocorreu por meio de aplicação de um questionário online com perguntas objetivas, de múltipla escolha, e do tipo Likert. Os dados foram sistematizados e analisados por meio dos programas Excel e Bioestat 5.5. **RESULTADOS:** A amostra contou com 151 participantes, sendo 92 (60,9%) da UEPA, e 59 (39,1%) do CESUPA. Do total, 121 (80,1%) eram alunos e 30 (19,9%) eram professores do internato. Quando perguntados acerca da frequência com que as DAV foram abordadas, a maioria dos alunos e dos professores afirmou que o assunto era raramente abordado (51; 42,1%) e (25; 83,4%), respectivamente. Ao comparar os discentes das duas instituições, houve significância estatística ($p=0,024$), indicando maior abordagem do assunto na instituição particular. Ainda, os alunos da instituição privada demonstraram maior conhecimento sobre o significado de DAV e sobre a resolução do CFM. Quando perguntados se sabiam definir com precisão o significado das DAV, 12 (40,0%) professores afirmaram que não, assim como 63 (52,1%) alunos. Além disso, 98 (64,9%) do total de participantes afirmaram que não se sentiam seguros para definir o significado do “Testamento Vital”, sendo 84 (69,4%) alunos e 14 (46,7%) professores. Os professores do internato apresentaram ainda, maior tendência de afirmar erroneamente, que DAV e Testamento Vital eram sinônimos ($p=0,023$). Quanto as opiniões pessoais dos participantes acerca das DAV, apenas 7 (23,3%) professores e 21 (17,3%) alunos concordaram que a autonomia do paciente deveria prevalecer sobre todas as decisões médicas. Além disso, 130 (86,1%) participantes concordam a autonomia do paciente tem limites. 88 (58,3%) participantes, 69 (57,02%) alunos e 19 (63,3%) professores, acreditam ser justificável ir contra a vontade do doente em decisões médicas com risco de morte. **CONCLUSÃO:** Apesar do crescente debate acerca do tema, ainda há necessidade de incentivar o conhecimento sobre as DAV, particularmente em situações envolvendo a finitude da vida. Os resultados apontam a necessidade de intensificação das discussões ainda durante os períodos iniciais da educação médica, com o objetivo de problematizar o tema nas atividades de ensino, e consequentemente, assegurar os direitos dos pacientes quanto as suas preferências de cuidado.

Palavras-chave: Diretivas Antecipadas, Cuidados de Fim de Vida, Educação Médica, Conhecimento.

A RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DO SONO E SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO MÉDICA

Alessandro Vidal de Oliveira;
Camila Namie Seki Garzon;
Edson Luis de Barros Siqueira;
Gabriel do Nascimento Oliveira;
Geovanna Barros Rocha;
Ana Cristina Vidigal Soeiro.

RESUMO

Introdução: O sono é um estado fisiológico, cíclico e fundamental que facilita a aprendizagem e a consolidação da memória. Entretanto, em se tratando dos estudantes de Medicina, frequentemente observam-se prejuízos na qualidade do sono, os quais podem impactar no humor, no nível de energia e na capacidade de concentração. Por se tratar de um problema que afeta a saúde mental e o desempenho acadêmico, o tema vem ganhando progressiva visibilidade no campo do ensino em saúde, especialmente na educação médica. **Objetivo:** Analisar a relação entre a qualidade do sono e indicadores da saúde mental de estudantes de medicina. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, analítico-descritivo, com abordagem quantitativa e realizado com estudantes matriculados no curso de Medicina da Universidade do Estado do Pará. Utilizou-se o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (Pittsburgh Sleep Quality Index – PSQI) para avaliação da qualidade do sono e a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (Depression, Anxiety and Stress Scale – DASS-21) para avaliação de fatores como depressão, ansiedade e estresse. Optou-se pela utilização da correlação de Spearman, do teste de Kruskal-Wallis e do teste de Wilcoxon-Mann-Whitney haja vista a não-normalidade dos dados a partir do teste de Shapiro-Wilk. Utilizou-se o software R v4.3.0 para todas análises com adoção de p-valor de 0,05. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da referida universidade, sob protocolo CAAE 66491822.2.0000.5174. **Resultados:** Apenas 67 alunos do curso responderam ao questionário, constituindo uma taxa de resposta à pesquisa de 11,3%. A mediana da idade foi de 22 anos, sendo que 55% da amostra foi composta por alunos do sexo masculino, apenas 19% não praticavam nenhuma atividade física semanalmente e 31% já havia sido diagnosticado previamente com depressão, ansiedade e/ou estresse. Cerca de 12% da amostra apresentava boa qualidade do sono, 49% dos alunos apresentavam algum grau de depressão, e 41,5% e 55% apresentavam algum grau de ansiedade e de estresse, respectivamente. Não houve correlação entre os escores supracitados com idade e nem com o semestre, porém, houve correlação entre o escore de qualidade do sono e os escores de depressão ($r = 0,49$; $p < 0,001$), de ansiedade ($r = 0,3$; $p = 0,014$), e de estresse ($r = 0,34$; $p < 0,005$). Não houve diferença nos ciclos do curso e somente houve diferença estatística ($p = 0,03$) no escore global de PSQI, quando se analisou a prática de atividade física entre alunos do sexo masculino, sendo que alunos que não praticavam nenhuma atividade física possuíam pior qualidade de sono ao serem comparados com alunos que praticavam atividade física pelo menos duas vezes ou mais. **Conclusão:** A qualidade do sono relacionou-se significativamente com fatores da saúde mental, como depressão, ansiedade e estresse, porém, não houve influência da idade, do sexo e nem do ciclo do curso em que os alunos se encontravam.

Palavras-chaves: Estudantes de medicina, Sono, Saúde mental, Educação médica.

IMPACTOS DA QUALIDADE DO SONO NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Alessandro Vidal de Oliveira;
Camila Namie Seki Garzon;
Edson Luis de Barros Siqueira;
Gabriel do Nascimento Oliveira;
Geovanna Barros Rocha;
Ana Cristina Vidigal Soeiro

RESUMO

Introdução: A exposição dos estudantes de Medicina a um ritmo intenso de atividades acadêmicas altera o cotidiano de vida, ocasionando alterações na regulação do sono e vigília. Tais mudanças geram consequências para a saúde mental e para o desempenho acadêmico, potencializando o sofrimento psíquico e comprometendo a qualidade de vida. Esse contexto potencializa reações de ansiedade e depressão, podendo levar ao desencadeamento de transtornos psiquiátricos, motivo pelo qual o tema tem despertado interesse no campo da educação médica. **Objetivo:** Avaliar o impacto da qualidade do sono na saúde mental de estudantes de Medicina. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, e realizado por meio de uma revisão sistemática da literatura. Foram incluídos artigos sobre a temática publicados entre 2017 a 2022, em português e inglês, com acesso gratuito, e com texto na íntegra. Foram excluídos os artigos pagos e com texto incompleto. As buscas foram feitas no PubMed/Medline, BVS e SciELO, com a utilização de descritores do DeCS/MeSH. Além disso, foi utilizado um protocolo para assegurar a qualidade metodológica das publicações e minimizar os vieses da revisão. **Resultado:** No total, 22 artigos foram selecionados para compor a revisão, de forma que as principais variáveis associadas à má qualidade do sono foram a depressão, a ansiedade e o estresse. A presença de insônia e de sonolência diurna entre esses estudantes apresentam-se amplamente presente entre os estudos encontrados. A qualidade do sono apresentou correlação positiva com melhor desempenho acadêmico, bem como com melhores hábitos de vida. Em relação ao gênero, a maior parte dos estudos apresentou maior associação entre o público feminino e maiores impactos psicológicos, como agravamento da ansiedade e de depressão. A análise das etapas do curso apresentou menor qualidade do sono no ciclo clínico e durante o internato. Observou-se que a perturbação crônica do sono provoca efeitos deletérios no sistema imunológico aumentando a suscetibilidade a infecções virais, incluindo a COVID-19. Destaca-se como limitação dos achados a diversidade de metodologias adotadas, a limitada representatividade da população estudada, e a descontinuidade dos estudos. **Conclusão:** Estudantes de Medicina enfrentam uma rotina estressante de atividades, a qual repercute diretamente sobre a qualidade do sono e, conseqüentemente sobre seu desempenho acadêmico. Assim, são mais propensos a apresentar ansiedade, depressão e, sobretudo, reações de estresse que podem ter efeitos negativos na saúde imunológica. Portanto, são necessárias medidas interventivas para melhorar a qualidade do sono entre estudantes da educação médica, visando a promoção e prevenção da saúde mental, melhor higiene do sono e maior adaptação às atividades acadêmicas.

Palavras-chave: Estudantes de medicina, Sono, Saúde mental, Educação médica.

RECONHECIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM MEDICINA DO ESTILO DE VIDA POR ESTUDANTES DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ

Amanda Maria Costa Silva;
Ana Letícia de Mello Lobato;
Robson José de Souza Domingues;
Edienny Augusta Viana Santos Lobato.

RESUMO

De acordo com dados do Ministério da Saúde, as doenças crônicas não transmissíveis possuem grande magnitude e apresentam como ponto em comum estarem relacionadas ao estilo de vida dos indivíduos. Observa-se que no Brasil a abordagem de mudanças de estilo de vida na atenção básica não vem ocorrendo de forma adequada em função da escassez em treinamento prático nas escolas médicas, o que torna a Medicina do Estilo de Vida (MEV) uma disciplina importante para suprir essa lacuna. Os profissionais de saúde constituem um modelo de exemplo para seus pacientes, portanto receber formação em MEV leva ao aperfeiçoamento nas atitudes do aconselhamento preventivo e melhor acompanhamento do paciente, tornando-se de suma importância encorajar os alunos da educação médica já na faculdade a terem um papel mais ativo no que concerne às estratégias preventivas e com isso consolidar os pilares da MEV que são: alimentação, atividade física, repouso e sono, estresse, conexão social e cessação de tóxicos, mudando o foco de tratamento das doenças para a promoção da saúde e bem estar. O presente estudo teve como objetivo principal elucidar o reconhecimento de competências de estudantes de Medicina sobre Medicina do Estilo de Vida. A metodologia se baseou em estudo observacional de abordagem quantitativa com estudantes do CESUPA, que responderam a um questionário de educação em saúde, elaborado pelos próprios autores. Participaram da pesquisa 229 alunos, entre o quinto e o décimo segundo semestres, com média de idade dos alunos está entre 21 e 24 anos. Os resultados demonstraram que a maioria dos estudantes já forneceu orientações sobre atividade física, alimentação e vícios, porém, em relação aos pilares do manejo do estresse e conexão social houve menos oportunidades de aconselhamento. Além disso, em relação ao grau de satisfação a maioria demonstrou estar satisfeito com as recomendações oferecidas. Ademais, observou-se que a maior parte dos participantes relatou não haver seguimento dos pacientes após a realização das orientações, logo, não foi possível avaliar o seguimento dos pacientes posteriormente às recomendações.

Palavras-chaves: Medicina do Estilo de Vida, estudantes, formação, escola médica, Educação em Saúde.



RELATOS DE PESQUISAS

ÁREA TEMÁTICA: GESTÃO DO ENSINO EM SAÚDE

"Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante!" (Paulo Freire)



*Turma PPGESA-UEPA de Parauapebas/
PA (2023)*



*Alunos da 1ª turma de Doutorado do
PPGESA-UEPA (2019)*



*Alunos de Doutorado do PPGESA-UEPA
(2020)*



*Turma PPGESA-UEPA do Hospital de
Clínicas Gaspar Viana (2023)*

CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS SOBRE USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA VIRTUAL EDUCACIONAL

Tássia Gisleine Pereira Soares do Rêgo;
Taynnara de Oliveira do Espírito Santo Cunha;
Débora Ribeiro da Silva Campos Folha;
Ivoneite Vieira Pereira Peixoto;
Elson Ferreira Costa;
Ivete Furtado Ribeiro Caldas

RESUMO

Introdução: As tecnologias educacionais utilizadas na promoção à saúde são uma ferramenta que facilita o processo de ensino aprendizagem auxiliando na construção do conhecimento. A ferramenta virtual proposta auxiliará o processo de aprendizagem dos enfermeiros de forma inovadora, criativa e participativa quanto ao uso de equipamento de proteção individual na assistência ao paciente em precaução específica. **Objetivo:** Desenvolver uma ferramenta virtual como estratégia de educação em saúde para enfermeiros sobre o uso de equipamentos de proteção individual na assistência ao paciente. **Metodologia:** Estudo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa. Pesquisa desenvolvida no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), no município de Belém – PA – Brasil, com enfermeiros atuando em Unidades assistenciais. Os critérios de inclusão são enfermeiros de vínculo efetivo, com mais de um ano na instituição e os critérios de exclusão, enfermeiros que não responderem ao convite de participação da pesquisa, encontrarem-se em afastamentos legais. A pesquisa foi realizada em dois momentos: (1) Coleta de dados sobre as lacunas do conhecimento; (2) Caracterização do perfil e teste de conhecimento através do formulário eletrônico no Google Forms. O projeto foi aprovado nos comitês de Ética (Parecer: CESEM/UEPA - 5.920.277 e HUJBB - 6.024.126). **Resultados e discussões:** participaram da pesquisa 18 enfermeiros. Quanto a caracterização 17 (94,44%) eram do sexo feminino e 06 (33,33%) possuía entre 30 e 35 anos. Dentre as unidades assistenciais, Unidade de Doenças Infecciosas e Parasitária foi a que se destacou com 6 (33,33%) enfermeiros, sendo 10 (55,56%) do turno matutino. Quanto ao tempo de serviço no hospital 15 (83,33%) possui entre 1 a 5 anos. Onze (61,11%) são especialistas em alguma área da saúde, 11 (61,11%) não possui outro vínculo empregatício. O Teste G foi empregado para analisar a associação entre as variáveis, e verificou-se que os enfermeiros com mais tempo de serviço no hospital obtiveram melhor desempenho na questão “Responda quais as patologias abaixo são transmissíveis por gotícula?”, Teste G (58,4), p valor (<0.001). Verificou-se também que quanto menos treinamento os participantes tiveram, mais inferior o desempenho, Teste G (55,2), p valor (<0.001). **Conclusão:** Os resultados ratificam a necessidade do desenvolvimento de uma ferramenta virtual para auxiliar o enfermeiro quanto ao conhecimento sobre o uso de equipamentos de proteção individual.

Palavras-chave: Enfermeiro; Educação em saúde; Tecnologia educacional.



PRODUTOS EDUCACIONAIS

ÁREA TEMÁTICA: FUNDAMENTOS DO ENSINO EM SAÚDE

"Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo." (Paulo Freire)



Ação de Ensino-Extensão Expresso Chagas XXI em parceria com a Fiocruz, sob a coordenação da Dra. Tânia Jorge (2022)



Registro da turma de 2021, 2022 e 2023 do curso de Doutorado do PPGESA/UEPA durante as atividades do módulo, "Comunicação e Redação Científica".



PPGESA-UEPA apoiando a Luta do Ensino pelo SUS (2019)



Aula da primeira turma de Mestrado do PPGESA-UEPA (2012)

PRODUÇÃO DE UM JOGO DE TABULEIRO ACERCA DA ASSISTÊNCIA À GESTANTE EM SEU ITINERÁRIO TERAPÊUTICO PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Pâmela Karen Oliveira de Souza;
Alice Micaela da Silva Costa;
Simone Aguiar da Silva Costa;
Jofre Jacob da Silva Freitas;
Ilma Pastana Ferreira.

RESUMO

Introdução: A utilização de Tecnologias Educativas (TE) durante a graduação vem aprimorando a maneira como os educadores ensinam e os alunos aprendem, otimizando e promovendo a personalização do ensino, fazendo com que o processo de aprendizagem aconteça de forma mais ativa e dinâmica. No âmbito da enfermagem, a introdução dessas tecnologias merece ganhar mais destaque, tanto no contexto educacional quanto no assistencial, pois desempenham um papel fundamental para a construção de competências práticas e teóricas que podem ser utilizadas para a resolução dos problemas de saúde da população em geral. **Objetivo:** Descrever as etapas metodológicas da construção de uma tecnologia educacional do tipo jogo de tabuleiro acerca dos cuidados à gestante em seu Itinerário Terapêutico (IT) para o ensino de acadêmicos do curso de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa metodológica, descritiva, sobre a elaboração de um jogo de tabuleiro para incrementar o processo ensino-aprendizagem de alunos de enfermagem. Para o desenvolvimento do jogo, considerou-se uma sequência de produção metodológica construída em 7 etapas e divididas em 3 fases. Fase 1. Projeto jogo: tema do jogo e caracterização do público-alvo; Fase 2. Concepção: levantamento de dados e preparação do jogo; e Fase 3. Design do jogo: delineamento do jogo, protótipo do jogo e planejamento da execução do jogo. **Resultados e Discussão:** Na primeira fase, foi definido que a TE seria do tipo jogo de tabuleiro, contendo 60 cartas com perguntas e respostas relacionadas à temática do IT da gestante, organizado em uma sequência de 42 casas, divididas em três fases que correspondem aos três trimestres da gestação. O jogo foi intitulado como "Cegonha Game", com o objetivo de relacioná-lo à Rede Cegonha. Na fase dois, realizou-se uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), com a finalidade de sintetizar as evidências da literatura sobre o IT de gestantes na rede de atenção à saúde e assim subsidiar o conhecimento das evidências científicas para a construção do jogo. Percebeu-se que algumas áreas do cuidado à gestante, não foram contempladas nos resultados da RIL e para agregar mais conteúdo no jogo, foram utilizados os manuais do Ministério da Saúde e da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia, que dispõe sobre saúde materna. Além disso, definiu-se as regras, a dinâmica, os elementos, o modelo do tabuleiro e o conteúdo das cartas do jogo. Na fase três, através da plataforma Canva, construiu-se o visual gráfico dos componentes da TE: tabuleiro, cartas, manual de instruções e peões do jogo. Para detecção de erros e feedbacks para melhoria do material educativo, foi realizado um teste piloto, permitindo testar os níveis e funcionalidades da TE, além de verificar os possíveis problemas antes de sua execução. **Conclusão:** A produção do jogo de tabuleiro Cegonha Game representa um esforço significativo no sentido de enriquecer a formação acadêmica, uma vez que, ao integrar elementos inovadores no processo educacional, cria-se uma ferramenta que poderá auxiliar o ensino-aprendizagem, contribuindo com os conhecimentos acerca dos cuidados à gestante em seu IT.

Palavras chave: Tecnologia Educacional, Gestação, Enfermagem.

MANUAL SOBRE TANATOLOGIA: REFLEXÕES PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Giselly de Oliveira Zahn Erthal;
Renato da Costa Teixeira.

RESUMO

A morte é uma figura presente no cotidiano de profissionais hospitalares, uma companheira diária, invasora e sem limites, que leva à busca incessante por seu controle e cura. Quando não se sabe qual caminho seguir e o que fazer diante da complexidade do tema, pode-se experimentar diversos sentimentos e emoções. A tanatologia é conhecida como estudo e teoria ou estudo científico sobre a morte, suas causas e fenômenos ligados a ela. Para conduzir o trabalho dos acadêmicos de enfermagem no seu campo de atuação ou até durante estágios, referente à tanatologia, planejamos um “Manual sobre Tanatologia, que oferta reflexões para o curso de graduação em enfermagem”. A organização do manual é baseada em princípios que têm particularidades gerais a serem considerados para uma melhor atuação dos enfermeiros na faceta tanatologia. Outros pontos específicos estipulados esclarecerem quais os melhores subsídios no preparo do acadêmico ao lidar com o fenômeno da morte, com intuito de proporcionar a valorização, humanização e concepções sobre a morte, com estratégias para a diminuição da insegurança, despreparo, resistência, e também para lidarem com essa temática. O manual propõe subsídios à atuação nessa área, visto que ele é construído de forma encorpada, com conteúdos observados e classificados necessários. Dessa forma, proporciona ao acadêmico uma oportunidade de vivenciar a reflexão e aprimorar seus conhecimentos para uma atuação que favorecerá as práticas de ensino e contribuições que colaboram com percepções sobre a ciência que estuda a morte. Nossa visão é que o manual ajuda a reduzir o estigma, desmontando gradativamente as noções sociais arraigadas sobre a morte. Encorajamos que cada profissional ou estudante leve essa perspectiva para seus ambientes pessoais e profissionais, trazendo vantagens não só para sua vida pessoal, mas também melhorando o cuidado de pacientes e seus familiares. Para o uso eficaz do manual e ambientação dos acadêmicos sobre seu objetivo e seus aspectos de contribuição, será ofertada uma oficina sobre tanatologia aos acadêmicos de enfermagem sobre suas diversas facetas e como utilizá-las obtendo melhorias em seu desempenho sobre esse assunto. Mesmo que a tanatologia seja uma área vasta, o manual permite que a atuação do acadêmico possa transpor medos, anseios e limitações. Que ao se defrontar com a morte em sua atuação possa ter subsídios básicos para o enfrentamento dessa temática e aprimorar sua atuação no mercado de trabalho. A compreensão da morte e assuntos correlatos é crucial e desperta interesse nos acadêmicos de saúde, devido à limitada abordagem destes temas durante sua formação. Reconhecer a importância destes fenômenos transcende o âmbito teórico, pois ajuda os futuros profissionais de saúde a tratar seus pacientes com maior empatia e humanidade, contribuindo significativamente para uma melhor formação e desempenho na carreira.

Palavras chave: Ensino, Enfermagem, Manual, Tanatologia.

BLOG EDUCACIONAL DE MINICURSOS SOBRE SAÚDE DA MULHER: ENSINO NA SAÚDE

Mônica Ferreira Machado;
Andrea Marques Vanderlei Fregadolli.

RESUMO

O blog "Minicursos sobre saúde da mulher: ensino na saúde", desenvolvido como parte da disciplina de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Educacionais do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde, representa uma contribuição significativa para a educação em saúde. Este produto educacional não só fornece um recurso valioso para o aprendizado sobre a saúde da mulher, mas também demonstra uma abordagem inovadora ao ensino e à disseminação de conhecimento. Além disso, sua relevância e utilidade são amplificadas pela sua publicação no repositório Educapes, disponível para acesso em <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/737701>. O blog é cuidadosamente estruturado em vários minicursos, abordando temas cruciais como "Manejo do Aleitamento Materno", "Parto Humanizado", "Cuidados com Recém-nascido na Hora do Nascimento", "Puerpério Saudável: O Que Toda Mãe Precisa Saber!" e "Como Lidar com Alterações Físicas Pós-Parto". Esses cursos são projetados para serem acessíveis tanto para profissionais de saúde quanto para o público em geral, oferecendo informações valiosas e práticas sobre cada tópico. O conteúdo de cada minicurso é embasado em pesquisa científica e práticas recomendadas, proporcionando um aprendizado confiável e atualizado. A abordagem do blog é holística, abrangendo não apenas aspectos físicos da saúde da mulher, mas também considerando as dimensões emocionais e psicológicas, essenciais para um cuidado integral. Além do valor educativo, o blog também se destaca como uma ferramenta de engajamento e interação. Os leitores são incentivados a participar ativamente, através de comentários e discussões, criando uma comunidade vibrante de aprendizado e troca de experiências. Esta interatividade é particularmente valiosa para estudantes de pós-graduação, estimulando o pensamento crítico e o desenvolvimento de novas abordagens educacionais e práticas na saúde da mulher. Do ponto de vista técnico, o blog é intuitivo e fácil de usar, com uma interface visualmente agradável e recursos interativos que tornam o aprendizado mais envolvente. Destacando-se não apenas pelo seu conteúdo informativo e relevante, mas também pelo seu papel em fomentar o empreendedorismo entre os discentes de programas de pós-graduação profissional. O blog "Minicursos sobre Saúde da Mulher: Ensino na Saúde", disponível no repositório Educapes, é um exemplo brilhante de como a tecnologia digital e a educação podem ser combinadas para melhorar a disseminação do conhecimento e a formação em saúde. Ele serve como um recurso valioso para todos aqueles interessados na saúde da mulher, e como um modelo inspirador para futuros projetos educacionais na área da saúde.

Palavras-chaves: Minicursos; Saúde da mulher; Ensino em saúde.

ACOLHIMENTO COM AUTONOMIA NA COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS: E-BOOK PARADIDÁTICO

Vanessa Carvalho Almeida;
Maria Viviane Lisboa de Vasconcelos;
Célia Maria Silva Pedrosa;
Andrea Marques Vanderlei Fregadolli.

RESUMO

No mundo desafiador da saúde, a habilidade de comunicar notícias difíceis é uma arte tão delicada quanto complexa. Este e-book paradidático, fruto da disciplina Pesquisa e desenvolvimento de produtos educacionais I do Mestrado profissional em ensino na saúde da Universidade Federal de Alagoas (MPES/FAMED/UFAL), surge como uma ferramenta educacional, oferecendo uma abordagem inovadora e empática para o treinamento dessa habilidade informacional, amplificadas pela sua publicação no repositório EduCAPES acessível por meio do link <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/738078>. "Acolhendo com Autonomia: Comunicação de Notícias Difíceis" convida os leitores a mergulharem em uma história fictícia que ecoa situações comuns nos corredores hospitalares: a revelação de diagnósticos desafiadores. Este e-book destaca a importância da formação desde os primeiros momentos da jornada profissional, reconhecendo que a habilidade de comunicar más notícias é essencial para os profissionais de saúde. As páginas do e-book foram construídas para oferecer uma leitura leve e fluida, guiando os leitores guiados por um percurso emocional e compassivo, onde a delicada arte da comunicação se entrelaça com o acolhimento e o respeito à autonomia do paciente. Através da história, somos lembrados de que as palavras escolhidas, os gestos cuidadosos e a conexão humana são elementos fundamentais para suavizar o impacto de uma notícia difícil. No decorrer do texto, os caminhos dos personagens se entrelaçam, e os leitores são introduzidos ao Protocolo SPIKES. Este modelo, apresentado de maneira envolvente, é composto por seis passos estabelecidos em seu mnemônico e cujas fases são apresentadas em detalhamento na segunda parte do livro, proporcionando aos leitores uma compreensão aprofundada de sua aplicação prática. Este material educativo paradidático não apenas ensina os aspectos técnicos da comunicação de notícias difíceis, mas também destaca a importância da comunicação atenciosa como uma ponte poderosa entre profissionais de saúde e pacientes. As palavras escolhidas, os gestos cuidadosos e a conexão humana emergem como elementos-chave para suavizar o impacto emocional de uma notícia difícil, simultaneamente respeitando a autonomia e a capacidade de escolha do paciente. Ao oferecer uma narrativa compassiva e instrutiva, este recurso educacional preenche uma lacuna crucial no treinamento dos profissionais de saúde. Ao apreender com as experiências fictícias dos personagens, os leitores se tornam não apenas espectadores, mas participantes ativos na construção de uma prática de comunicação mais compassiva e eficaz.

Palavras-chave: Comunicação de más notícias, Protocolo SPIKES, Acolhimento.

AGORA TAMBÉM SOU MÃE

Maria Cecília Bandeira Arnaud Moura;
Mércia Lamenha Medeiros;
Ana Maria Cavalcante Melo.

RESUMO

No âmbito da disciplina de pesquisa e desenvolvimento de produtos educacionais do mestrado profissional em ensino na saúde da Universidade Federal de Alagoas, nasceu a iniciativa de criar um ebook paradidático com o título "Agora Também Sou Mãe". Este projeto representa uma abordagem única sobre a maternidade na adolescência, inspirado por uma história real vivenciada pela autora. O ebook narra a história de uma adolescente que se depara com a complexidade da maternidade em uma fase tão crucial de sua vida. A narrativa vai além dos estereótipos, destacando como essa jovem pode se tornar a protagonista da história de vida de seu filho ou filha. O objetivo é proporcionar uma compreensão mais profunda da maternidade na adolescência, abordando aspectos emocionais, sociais e educacionais. O conteúdo do ebook é cuidadosamente desenvolvido para oferecer uma visão holística e empática da experiência de ser mãe na adolescência. A narrativa é enriquecida com dados e pesquisas relevantes, integrando teoria e prática para criar uma fonte educacional rica e envolvente. Além da história principal, o ebook inclui recursos interativos, como questionários, reflexões e atividades práticas, projetados para envolver os leitores, especialmente as jovens mães e promover uma compreensão mais profunda dos desafios e triunfos associados à maternidade na adolescência. Esses elementos interativos visam tornar o material educacional mais dinâmico e adaptável a diferentes contextos de aprendizado. O processo de pesquisa e desenvolvimento deste ebook paradidático envolveu uma análise crítica das necessidades educacionais nesse domínio específico, bem como uma revisão abrangente da literatura existente. A autora, respaldada pela orientação e suporte da equipe do mestrado profissional, dedicou esforços para criar um recurso educacional que não apenas informa, mas também inspira e capacita estas jovens mães. Ao abordar questões-chave, como apoio familiar, acesso à educação e serviços de saúde adequados, o ebook tornou-se uma ferramenta valiosa para educadores, profissionais de saúde e todos aqueles interessados em promover uma compreensão mais inclusiva sobre a maternidade na adolescência. Em suma, "Agora Também Sou Mãe" não é apenas um ebook paradidático; é uma contribuição significativa para o campo educacional, inspirando reflexão e diálogo sobre um tema muitas vezes estigmatizado. Este produto educacional reflete o compromisso da Universidade Federal de Alagoas em promover uma educação inclusiva e sensível às diversas experiências de vida dos estudantes. Além disso, sua relevância e utilidade são amplificadas pela sua publicação no repositório Educapes, disponível para acesso em <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/737773>.

Palavras-chave: Maternidade na adolescência, método canguru, prematuridade.

PRODUÇÃO DE UM SIMULADOR PARA ENSINO DE FUNDOSCOPIA DIRETA PARA ESTUDANTES DE MEDICINA

Norimar Pinto de Oliveira;
Walisson Ferreira Barbosa;
Simone Argentino;
Mateus Barral da Luz Júnior;
Robson Jose de Souza Domingues.

RESUMO

INTRODUÇÃO : O exame de fundo de olho (EFO) é um recurso propedêutico importante e deve ser uma competência exercida pelo profissional médico, especialmente em contextos clínicos associados a hipertensão arterial sistêmica (HAS), ao *diabetes mellitus* (DM) e quadros neurológicos. O ensino do EFO na graduação médica é um tema recorrente e desafiador na literatura médica com experiências que consideram o uso de simuladores que, no entanto, apresentam custos consideráveis para aquisição. **OBJETIVO:** Produzir um protótipo de um simulador de baixo custo que possa ser utilizado para o ensino do EFO para estudantes de medicina. **METODOLOGIA :** Foram realizadas pesquisas bibliográficas para entendimento dos princípios óticos aplicados a visão e ao olho humano e acerca de estudos que utilizaram simuladores no ensino do EFO nos últimos 10 anos. Com estes subsídios inaugurou-se um processo empírico para escolha e conjugação de materiais que pudessem servir para simular a oftalmoscopia direta. **RESULTADOS:** Foram coletados 13 artigos publicados nos últimos 10 anos que utilizaram simuladores já comercializados além de pesquisas que buscaram criar simuladores de baixo custo para aprendizagem e treino da oftalmoscopia direta. O protótipo de simulador para oftalmoscopia direta foi produzido como uma esfera de vidro de 20 mm de diâmetro (lente biconvexa) feita de cristal de quartzo (forma cristalina do dióxido de silício), uma Câmara escura impressa em 3D em acrilonitrila butadieno estireno (ABS) e uma fotografia de uma retinografia impressa em alta resolução. O protótipo foi testado por um aluno de Medicina e um médico oftalmologista obtendo-se a visualização do fundo de olho com um oftalmoscópio direto *Welch Allin*. **CONCLUSÕES:** O protótipo foi manufaturado com baixo custo (custo de R\$ 92,00) sendo possível ser facilmente reproduzido, dada a facilidade para adquirir os materiais e para a montagem de sua estrutura. Melhorias e revisões devem ser realizadas para melhorar a qualidade da imagem, tornando-a mais realística, permitindo que o protótipo possa ser testado e validado enquanto produto educacional.

Palavras-chave: Exame de fundo de olho; Oftalmoscopia direta; Ensino médico; Simulador; Produto educacional.

CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA PARA USUÁRIOS ACOMETIDOS COM SEQUELAS PÓS-COVID-19

Ivonete Vieira Pereira Peixoto;
Lidiane Assunção de Vasconcelos;
Livia Caroline Machado da Silva;
Felipe Costa Soares;
Juarez Antônio Simão Quaresma;
Luiz Fábio Magno Falcão.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde/OMS, discorre que a Covid longa “ocorre em indivíduos com histórico de infecção por SARS COV-2 provável ou confirmada, geralmente até três meses após o início da Covid-19, com sintomas que duram pelo menos dois meses e não podem ser explicados por um diagnóstico alternativo”¹. Na Covid Longa podem surgir novos sintomas/manifestações clínicas e ou a persistência daquelas que apareceram durante a infecção. Podendo surgir em qualquer pessoa independente de sua raça (cor), gênero ou idade². **OBJETIVO:** A pesquisa objetivou contruir um aplicativo de fluxo e recomendações para orientar a condução do paciente com sequelas da COVID-19 na rede SUS/UEAFTO no Estado do Pará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo metodológico, descritivo, exploratório com abordagem qualitativa, pela característica de observar, classificar e descrever fenômenos como o pós COVID-19. O estudo foi realizado na Unidade de Ensino e Assistência em Fisioterapia e Terapia Ocupacional/ Centro de Reabilitação Especializado (UEAFTO/CER III) no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), o Campus II da Universidade do Estado do Pará (UEPA), em Belém – PA. Para análise utilizou-se o método de análise de conteúdo de Bardin, Software IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires) versão 07 alpha 2, que é um programa de análise de dados textuais que tem por finalidade indicar as informações essenciais, estudo foi pautado na Resolução N° 466/12 e a 510/16, do Ministério da Saúde e Conselho Nacional da Saúde (CNS). **RESULTADO:** O aplicativo obteve dados satisfatórios para atingir os pacientes/usuários acometidos com covid longa (Pós-Covid) proporcionando o fomento na discussão acerca da elaboração de um protocolo assistencial de recomendações para orientar na condução do paciente com sequelas da Covid-19 na rede SUS/UEAFTO que demanda continuidade de cuidados, na vigência de casos com sintomas persistentes e repercussão funcional, através de estratégias que buscam a restauração e recuperação da saúde destes pacientes no Estado do Pará. O aplicativo servirá ainda para uma compreensão mais esclarecedora do manejo e cuidado nas ações de saúde da população acometida por Covid-19 Longa. Além disso, visa proporcionar uma maior visibilidade quanto aos serviços de saúde ofertados para a população com Covid-19 Longa neste período, somado a isso, destacar o trabalho dos profissionais envolvidos dentro do processo de assistência visando à promoção da reabilitação e da possível cura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A tecnologia é uma importante etapa para realização de produções futuras sobre a temática em questão, o que irá contribuir para melhor conhecimento científico dos profissionais de saúde, comunidade acadêmica e usuários do Sistema de Saúde. Intenciona-se ainda com esta pesquisa, fornecer dados relevantes para servir como embasamento teórico e científico de estudos e pesquisas futuras dentro do tripé da Universidade (Ensino, Pesquisa e Extensão), haja vista que, as pesquisas ainda são escassas e estão em formação.

Palavras-Chave: Covid-19 Longa, Tecnologia, Usuário, Sequela, Paciente.



PRODUTOS EDUCACIONAIS

ÁREA TEMÁTICA: GESTÃO DO ENSINO EM SAÚDE

"A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não podem dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria" (Paulo Freire)



Registro do Curso "Irametq: Análise de Conteúdo e Análise Textual", ministrado pelo Professor Dr. Rubenilson Valois (2023)



Registro da turma de Mestrado do PPGESA/UEPA durante as atividades do módulo "O SUS como Escola", coordenado pelas professoras Dra Ivonete Peixoto, Dra Ilma Pastana e Dra Edileia de Oliveira (2023)



Registro do Curso "Estudo Bibliométrico", ministrado pelo Prof. Dr. Rubenilson Valois (2023)



Registro da Oficina "Registro de Produto Técnico/Tecnológico: O que e como registrar?", ministrada pelos Professores Dr. Anderson Bentes e Alexandre Mota (2023)

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IMPACTO SOCIAL DE UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

Soanne Chyara Soares Lira;
Márcia Bitar Portella.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Frente às orientações da CAPES sobre a Autoavaliação e o contexto de gestão de processos, as Pós-graduações precisam mensurar o impacto da produção técnica gerado na sua região de influência. É importante salientar que as pós-graduações costumam centrar as avaliações em produção, citação ou publicação. Mas se tratando de programas de pós-graduações profissionais, a qualidade dos produtos técnico tecnológicos/ produtos educacionais vão além da contribuição científica, pois em geral solucionam problemas da realidade nos quais os pós-graduandos estão imersos, impactando assim na sociedade. **OBJETIVO:** Elaborar instrumento contendo indicadores para a autoavaliação da pós-graduação em relação ao impacto e relevância social da produção técnica. **MÉTODOS:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa no parecer nº 5.556.360/2022. Trata-se de uma pesquisa exploratória e qualitativa, que foi realizada na Pós-graduação Stricto Sensu de Ensino em Saúde na Amazônia (PPGESA). A construção do instrumento envolveu revisão integrativa e roda de conversa com 3 membros do PPGESA, numa etapa de “Brainstorming”, e após desenvolver o instrumento, uma etapa de checagem considerada nesta pesquisa como validação qualitativa. O produto está sendo validado por juízes-especialistas, e após será registrado além de aplicado no PPGESA. **RESULTADOS:** O instrumento de avaliação tem 4 seções, a primeira é a “identificação do produto”; a segunda é a “aderência com o programa, prática profissional e inovação” que versa quanto que o produto tem aderência com a missão da UEPA, com os objetivos do programa, com a resolução de demandas da Amazônia, e com a inovação; a terceira seção é a “caracterização quanto aos aspectos sociais”, que investiga o produto em relação com grupos minoritários/vulneráveis, ao Sistema Único de Saúde, ao tipo de formação, à abrangência; e a quarta é a “caracterização quanto ao acesso, implementação, transferência e replicabilidade”. **CONCLUSÃO:** A consulta de referenciais externos e internos permitiu a construção de instrumento com 34 itens com questões abertas e fechadas, divididos em 4 seções, versando sobre o produto no que concerne a identificação, sua aderência com o programa, com os aspectos sociais do contexto vivenciado e com a sua transferência. O instrumento construído está em fase de validação com juízes-especialistas e tem potencial para avaliar o impacto e relevância social das produções do PPGESA e de outros programas.

Palavras-chave: Produto educacional; Indicadores de Impacto Social; Programas de Pós-Graduação em Saúde; Estudo de Validação; Programas de Autoavaliação.

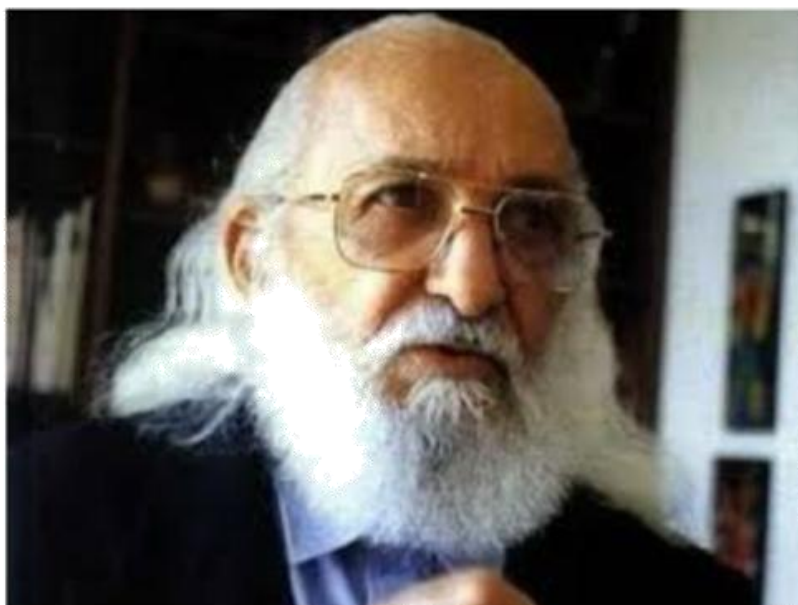


SIMPÓSIO DE ENSINO EM SAÚDE NA AMAZÔNIA

Tecnologias Educacionais em Ensino
em Saúde – Inovando na Amazônia

29 E 30 DE NOVEMBRO DE 2023

Auditório UEAFTO/Campus II/CCBS/UEPA



Esperançar é levar adiante,
esperançar é juntar-se com outros
para fazer de outro modo...

(Freire, 1992).